



---

## **SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL: ABORDAGENS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS**

---

## **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS DA CIDADE DE MONTE AZUL PAULISTA- SP**

Varote, Beatriz<sup>1</sup>(G); Avi, Camilla M.<sup>1</sup>(O)

biahvarote\_@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O envelhecimento é um fenômeno de amplitude mundial. Nos últimos anos, no Brasil, notou-se o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo das doenças cardiovasculares (DCV), a maior parte das DCV está envolvida no estilo de vida do indivíduo. Neste sentido, o objetivo da pesquisa foi avaliar o estado nutricional dos idosos através do Índice de Massa Corporal (IMC) e, relacionar com fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A pesquisa foi desenvolvida com idosos de ambos os sexos, com idade igual ou maior que 60 anos, matriculados na Associação da Terceira Idade no município de Monte Azul Paulista- SP. A coleta de dados constituiu em tomadas de medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência abdominal e circunferência da panturrilha), para análise do estado nutricional, através da classificação do IMC e, entrevista com questionário padronizado para obtenção de dados de saúde, alimentação, estilo de vida, socioeconômico e demográfico. Utilizou-se o banco de dados do Programa Microsoft Office Excel® onde os resultados foram digitalizados e avaliados por meio de estatística descritiva. A pesquisa constou com 54 idosos, e a amostra caracterizou-se pelo predomínio (90,7%) do sexo feminino; 59,2% dos idosos apresentam sobrepeso e 75,9% apresentam circunferência da cintura muito aumentada. A prevalência dos fatores de risco cardiovascular (FRCV) foi: 25,9% diabetes mellitus; 62,9% hipertensão arterial; 38,8% dislipidemia; 92,6% obesidade central; 5,5% tabagismo; 75,9% sedentarismo e 1,85% consumo de bebida alcoólica, e foi observada ingestão inadequada de alimentos não recomendados para a prevenção de doenças cardiovascular. Conclui-se que a maioria dos idosos entrevistados apresenta elevado risco para desenvolver complicações cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Idosos, Doenças Cardiovasculares, Fatores de risco, IMC.

[Inscrição 2774]

## DESEMPENHO DA FORÇA MUSCULAR DE OMBRO SINTOMÁTICO E NÃO SINTOMÁTICO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL UNILATERAL

Almeida, Elias P.<sup>1</sup>(G); Salgasso, Marcelo E.<sup>1</sup>(G); Campoi, Henrique G.<sup>1</sup>(G); Campoi, Eduardo G.<sup>1</sup>(G); Libardoni, Thiele C.<sup>1</sup>(O)

eliasalmeidap@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Dentre as disfunções que acometem a articulação do ombro, a Síndrome do Impacto Subacromial (SIS) é a patologia mais comum, podendo gerar dor, incapacidade funcional, dependência e baixa qualidade de vida. Essa síndrome ocorre através de disfunções biomecânicas no complexo articular do ombro. Dentre as alterações causadas pela SIS é muito questionado na literatura a perda de força muscular. O conhecimento da relação da perda de força na SIS é de muita importância, pois essa variável é de grande relevância no tratamento dessa disfunção. O estudo teve como objetivo verificar a diferença da força muscular entre ombro doloroso e não doloroso em pacientes com síndrome do impacto subacromial unilateral. A pesquisa se caracteriza como observacional do tipo transversal, na qual contou com 10 voluntários, sendo cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino com idade média de  $47,8 \pm 14,89$  anos, selecionados consecutivamente por conveniência em atendimento na clínica escola de fisioterapia da UNIFAFIBE. A avaliação da força muscular do ombro foi realizada utilizando instrumento: Manual Hand-Held Dynamometer. Os voluntários foram avaliados através de uma ficha de avaliação, além do questionário de Escala de Incapacidade e Dor (SPADI). As medidas para as coletas foram dos movimentos de flexão, extensão, abdução, rotação interna e externa realizadas com o indivíduo sentado. Após as mensurações das forças musculares, foi elaborada a média (Kg) individual e uma média (kg) geral para cada movimento analisado tanto do ombro sintomático quanto do assintomático, evidenciando uma redução da força muscular do ombro sintomático em todos os movimentos da glenoumeral, sendo essa diferença mais evidente nos movimentos de flexão, abdução e rotação externa. Conclui-se desta forma que pacientes com síndrome do impacto subacromial unilateral apresentam uma diferença no desempenho de força muscular do membro sintomático em comparação ao não sintomático.

**Palavras-chave:** Síndrome do Impacto do Ombro, Força Muscular, Ombro.

[Inscrição 3100]

## EFEITO DE INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EM ÚLCERAS DE PRESSÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Garcia, Bruna G.<sup>1</sup>(G); Goncalves, Ilary C.<sup>1</sup>(G); Campoi, Henrique G.<sup>1</sup>(G); Campoi, Eduardo G.<sup>1</sup>(G); Almeida, Elias P.<sup>1</sup>(G); Lerri, Gessica A.<sup>1</sup>(G); Ribeiro, Isabela T.<sup>1</sup>(G);  
Ferreira, Bruno <sup>1</sup>(O)

brunagarcia@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A úlcera de pressão está se tornando um problema de saúde pública, sendo sua ocorrência e prevalência grandiosa, são definidas como ferimentos ocasionados por atrito ou cisalhamento sobre o tecido cutâneo, devido ao estado de imobilização em que o paciente se encontra. As úlceras são mais decorrentes nas regiões do corpo onde apresentam maiores incidências ósseas, sendo a região do trocânter femoral e região sacral os lugares de maiores incidências. O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma revisão da literatura avaliando o efeito de terapias não medicamentosas no tratamento de úlceras de pressão. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com critérios de inclusão: artigos com no máximo 5 anos de publicação, que foram publicados em periódicos internacionais e que tinham em seus resumos resultados clínicos sobre a aplicação de técnicas não medicamentosas para melhora da úlcera de pressão. Utilizaram-se as palavras chaves: low level laser, therapy quantic, photobiomodulation e pressure ulcer. Como resultados foram encontrados cinco artigos que relatavam a melhora da ulcera de pressão a partir de técnicas não medicamentosas como o laser de baixa intensidade, aplicação de azul de metileno com laser de baixa intensidade e a utilização de baitain (placa de prata), técnicas que foram responsáveis por apresentar características como melhora da úlcera de pressão, redução do biofilme bacteriano, melhora no exsudato tecidual e no processo de reparação tecidual. Assim, técnicas não farmacológicas na área da saúde têm ganhado espaço, pois atualmente com os avanços científicos há a criação de novos conceitos que ampliam os objetivos clínicos de terapias alternativas no tratamento de úlceras de pressão. Dessa forma, conclui-se neste estudo que a utilização de técnicas não farmacológicas também apresentam efeitos terapêuticos para a melhora das úlceras de pressão.

**Palavras-chave:** Úlcera de Pressão, Baitain, Laser de Baixa Intensidade.

[Inscrição 2832]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE**

---

## LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE OS ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Rutpaulis, Sergio M.<sup>1</sup>(PG); Bertozzi, Otavio J. D.<sup>2</sup>(PG); Dezem, Leticia A. S. N.<sup>1</sup>(O)  
sergiomachadorutpaulis@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A cultura da cana-de-açúcar é uma das principais culturas no mundo e no Brasil. Juntamente com o aumento de áreas produtivas tem-se o aumento da mão-de-obra. Apesar do avanço da mecanização na cultura, algumas áreas ainda não permitem a colheita mecanizada. Assim, o objetivo do presente estudo foi levantar, por meio de uma revisão de literatura, os acidentes em máquinas e ferramentas, assim como as intoxicações por agrotóxicos. Pôde-se perceber com essa revisão que a pressão por produção, tanto manual quanto mecanizada, e as medidas de proteção relacionadas ao maquinário utilizado e tentativas de suicídio acarretam um alto número de acidentes e intoxicações, respectivamente. Entendemos que a cultura de trabalhos relacionados a cana-de-açúcar tem se expandido em território nacional, com empresas buscando sua fatia no mercado, uma vez que as atividades sucroalcooleiras se mostram rentáveis a curto prazo, pois trabalham com safras (período de meses). Atrelado à falta de mercado de trabalho em demais setores do nosso país, por crise ou por incentivo do governo, muitas pessoas buscam nessas atividades sucroalcooleiras uma forma de sustento ou como oportunidade de negócio com suas pequenas ou microempresas, como forma de se manter no mercado. O maior problema das exposições no meio rural, o que inclui as áreas de cana-de-açúcar, é o fácil acesso aos agrotóxicos e falta de informação sobre a toxicidade dos mesmos. O nível de conhecimento dos trabalhadores ainda é baixo e muitas vezes são semianalfabetos. A ausência de perspectiva para progressão profissional, falta de treinamento técnico, dificuldade em manejar equipamentos e inadequação dos equipamentos de proteção são os fatores que aumentam os números de acidentes e doenças ocupacionais.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos, Colheita Mecanizada, Intoxicação.

[Inscrição 2763]

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MOLHOS CASEIROS COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS E RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO-SP.

Araújo, Taíse S.<sup>1</sup>(G); Araujo, Tamires S.<sup>1</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)  
araujotaise54@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A possibilidade de transmissão de bactérias aos indivíduos ocorre através da ingestão de alimentos contaminados, devido a falhas nos processos de manipulação, higienização e falta de controle de temperatura. Molhos é uma inovação de alimentos que pode ter sabor agridoce ou salgado. São preparações que possuem características sensoriais como sabor, odor, cor e textura própria (líquida, pastosa ou em pó) e podem ser utilizadas em alimentos prontos como salgados, saladas, lanches, carnes, massas etc., tendo como objetivo principal aumentar o consumo e acrescentar sabor aos alimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições microbiológicas de molhos caseiros de diferentes food trucks e restaurantes localizados no município de Bebedouro/SP. Foram feitas análises microbiológicas para Coliformes termotolerantes, Escherichia Coli, Salmonella spp, contagem de Staphylococcus aureus, e Bacillus cereus. Detectou-se ausência de Salmonella ssp em todas as amostras e repetições analisadas, conforme estabelece a legislação. A pesquisa mostrou também resultados negativos para Coliformes termotolerantes, Escherichia Coli e Bacillus cereus. Para Staphylococcus aureus, embora tenha sido detectada presença ( $0,3 \times 10^1$  a  $9,5 \times 10^1$  e de  $0,5$  a  $5,2 \times 10^1$  nos estabelecimentos B e D respectivamente), os resultados estão dentro dos padrões exigidos pela legislação RDC nº 12. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que as 12 amostras analisadas de molhos caseiros, dos food trucks e restaurantes, estão dentro dos padrões de qualidade estabelecida pela legislação vigente. Diante dos resultados, pode-se dizer que os estabelecimentos tomam os devidos cuidados quanto ao processamento do produto, assegurando a sua qualidade higiênico-sanitária.

**Palavras-chave:** Food trucks, Restaurantes, Molhos caseiros, Análise, Microbiológica.

[Inscrição 2928]

## BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES ADVINDOS DA INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA CIDADE DE BARRETOS

Silva, Joao P. A.<sup>1</sup>(PG); Moura, Jessica <sup>1</sup>(PG); Jajah, Eduardo M.<sup>1</sup>(PG); Oliveira,  
Juliana L.<sup>1</sup>(O)

joao.pedro.arantes.silva@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A informatização de processos traz importantes benefícios às empresas como agilidade, eficiência, redução de custos e flexibilidade. Diante disso, o presente trabalho foca na informatização de processos na área da saúde, com a apresentação de um paralelo entre o antigo e o novo sistema de agendamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Barretos-SP. Quanto ao agendamento, alguns procedimentos necessitavam de agendamento prévio para serem realizados, tais como: exames de imagem, encaminhamento para outras especialidades médicas, realização de exames clínicos, ou outros procedimentos que se encaixem no âmbito de responsabilidade da área da saúde. Tal fato impactava diretamente no tempo do atendimento do paciente, pois todo o processo era realizado manualmente, em que a logística para envio e separação dos procedimentos do atendimento, que eram enviados à central de regulação, tornava o processo mais lento e suscetível a erros, seja na primeira consulta como no retorno para as demais especialidades. Assim, tem-se como objetivo geral a exposição de resultados advindos do novo modelo adotado pela Secretaria de Saúde, enquanto como objetivos específicos, a descrição dos procedimentos do antigo modelo e as diferenças entre ambos. Para tanto, a metodologia empregada foi uma pesquisa descritiva por meio de um estudo de caso com os responsáveis pelo setor de TI e pela central de regulação, com a realização de entrevistas semiestruturadas e acompanhamento de todos os passos do processo do trabalho de implementação do novo modelo. Durante a análise desse processo, foi elaborado um fluxograma que demonstra o passo a passo de cada guia manual, e como a quantidade de processos foi reduzida com o novo modelo utilizado. Após análise dos resultados, constata-se que houve uma melhora significativa no prazo de atendimento, liberação de exames, diminuição do índice de erros, que, por consequência geram benefícios diretos à população usuária do sistema.

**Palavras-chave:** Informatização, Saúde, Sistema, SUS.

[Inscrição 2754]

## TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: COMPARAÇÃO ENTRE PRESCRIÇÃO E NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE PACIENTES EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Freitas, Kelly S.<sup>1</sup>(G); Baraldi, Raquel A.<sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)  
ksfreitasnutri@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) tem o objetivo de manter ou recuperar o estado nutricional de indivíduos que possuem dificuldades parciais ou totais na ingestão de alimentos por via oral, porém que não apresentam implicações nas funções do trato gastrointestinal. Tão importante quanto à prescrição é a certeza de que o paciente efetivamente receberá o volume prescrito, para que o paciente não tenha risco de desnutrição ou de outras consequências clínicas associadas. Neste contexto, o objetivo do estudo foi verificar se o volume de dieta enteral prescrita/infundida atende às necessidades nutricionais dos pacientes internados em um hospital público no interior de São Paulo. Participaram deste estudo 11 pacientes (54,5% mulheres) com idade média de 76,90±19,5 anos. Para a caracterização da amostra foram levantadas informações sociodemográficas e clínicas. A avaliação do estado nutricional dos pacientes foi realizada por meio da aplicação de uma Avaliação Subjetiva Global (ASG). A avaliação da adequação da dieta enteral oferecida foi realizada a partir da comparação entre a necessidade energética estimada e os volumes de dieta prescrita e infundida. Verificou-se que a maioria dos pacientes (55,5%) tinha estado nutricional de desnutrição leve ou moderada. Quanto à TNE, verificou-se que para apenas 27,27% dos pacientes o valor prescrito atingiu ou ultrapassou a necessidade calórica calculada. Para os demais pacientes, a média de déficit calórico (comparação estimativa e prescrição) foi de 557±161 kcal. A adequação do volume infundido frente à prescrição da TNE foi atingida por 63,60% dos pacientes, sendo que entre estes 71,40% receberam o volume total prescrito. Quanto à oferta protéica, 91% dos pacientes não a receberam adequadamente. Os resultados deste estudo mostram que houve oferta inadequada da TNE aos pacientes avaliados. Tal situação que pode ter prejudicado a sua evolução clínica e a manutenção e/ou recuperação de seu nutricional.

**Palavras-chave:** Desnutrição, Dieta Enteral, Necessidades Nutricionais, Internação Hospitalar, Terapia Nutricional Enteral.

[Inscrição 2916]

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE EMPODERAMENTO FEMININO E A IMPORTÂNCIA DE TAIS ESTÁGIOS

Lima, Eduarda T.<sup>1</sup>(IC); Tirola, Karolaine S.<sup>1</sup>(G); Suguilhura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)  
eduardalima2602@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os estágios específicos são de suma importância para os graduandos do curso de Psicologia, pois é nestes que se tem contato com a prática profissional, realizando intervenções psicológicas e tendo vivências que contribuem para a formação enquanto profissionais da área. O empoderamento feminino é uma questão relevante para a Psicologia, relacionando-se com diversas áreas, pois a falta dele gera demandas que aplacam diretamente o setor. Esta apresentação visa relatar a contribuição dos estágios para a formação acadêmica das alunas, coautoras do presente trabalho, e o diferencial deste tipo de atividade profissionalizante para o desenvolvimento de competências necessárias para a profissão. Ao longo do 4<sup>a</sup> ano letivo, as alunas coordenaram dois grupos de empoderamento feminino, que se desenvolveram como parte das atividades dos Estágios Específicos em Processos Clínicos e Promoção de Saúde I e II do curso de Psicologia de um centro universitário do norte paulista. Os grupos eram de busca espontânea, havendo um encontro semanal com duração de uma hora e meia, ao longo de 10 semanas, e sediados nas dependências do centro universitário. Cada grupo foi realizado em um semestre, sendo o primeiro desenvolvido com alunas de ensino médio e o segundo com mulheres maiores de dezoito anos. O estágio pautou-se em discussões acerca de temas sobre empoderamento feminino como: autoestima, relação com o corpo, métodos contraceptivos, cultura do estupro, machismo, igualdade de gênero, tipos de relacionamento abusivo e sororidade. As experiências vividas pelas estagiárias possibilitaram o desenvolvimento de habilidades, não só no domínio do assunto, mas também enriquecendo o repertório para condução de grupos, acolhimento, escuta ativa, etc. Confirma-se a importância dos estágios profissionalizantes para fixação de conteúdo teórico aprendido em disciplinas, assim como para o exercício prático supervisionado, promovendo o desenvolvimento de habilidades e recursos necessários ao profissional da Psicologia.

**Palavras-chave:** Empoderamento, Estágio Profissionalizante, Experiência.

[Inscrição 2637]

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO HIGIÊNICO SANITÁRIO PRÉ E PÓS-TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UM SUPERMERCADO NA CIDADE DE VIRADOURO-SP**

Ferraz, Bruna O.<sup>1</sup>(G); Santos, Tainara V.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)  
bruna3irmaos@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Todas as pessoas envolvidas em Unidades de Alimentação devem ser conscientizadas a praticar medidas de higiene com finalidade de proteger os alimentos de contaminações químicas, físicas e microbiológicas. Estudos demonstram que os manipuladores são uma das maiores fontes de contaminação sobre os alimentos, sendo assim manter o cuidado com a saúde dos manipuladores e seu efetivo controle são fatores que influenciam na qualidade do produto final. O objetivo deste trabalho foi identificar o nível de conhecimento higiênico sanitário de manipuladores de alimentos de um supermercado da cidade de Viradouro (São Paulo). Para este estudo aplicou-se um questionário contendo 33 questões subdividido em 3 grupos: conhecimentos teóricos sobre higiene e segurança alimentar, hábitos de higiene e comportamentos de manipuladores e dados sócio demográficos a 24 funcionários. O questionário foi aplicado antes e depois dos treinamentos sobre boas práticas de manipulação. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos funcionários era predominantemente do gênero feminino (54,17%), com ensino médio completo (54,17%) e com poucos treinamentos na área (45,8%, com até 03 treinamentos na área). Com relação aos questionários, observou-se que a maioria das perguntas apresentaram aumento nas assertivas após os treinamentos, as questões referente ao grupo I e II (24 questões), obtiveram acertos em 13 (50%). Entretanto, 3 (11,5%) questões apresentaram menor nível de acertos após os treinamentos. As questões que apresentaram maior nível de assertividade foram do grupo I que se refere aos conhecimentos de higiene e temperatura dos alimentos. Conclui-se que os funcionários deste estabelecimento apresentaram inicialmente baixo nível de conhecimentos em Boas Práticas de Manipulação e que capacitação periódica dos manipuladores apresenta-se como uma ferramenta útil para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos.

**Palavras-chave:** Manipuladores, Alimentos, Higiene, Boas Práticas de Manipulação, Treinamento.

[Inscrição 3089]

## A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES TERAPÊUTICAS CLÍNICAS DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO COM ADOLESCENTES

Cagliari, Ana C. M. L. B.<sup>1</sup>(PG); Frahia, Bruno C.<sup>1</sup>(PG); Silva, Nerissa R.<sup>1</sup>(PG);  
Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)

anacarolina.barros2014@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Terapia Analítico-Comportamental utiliza importantes ferramentas para entender e intervir no comportamento dos indivíduos, como a análise funcional, que identifica funções do comportamento; a modelação, oferecendo modelos de comportamentos adequados; a modelagem, que exige progressivamente comportamentos mais elaborados até se atingir o comportamento alvo e a dessensibilização sistemática, que expõe gradualmente o sujeito ao que é aversivo. Quando se tem por objetivo o desenvolvimento de comportamentos que levam à competência social em indivíduos adolescentes com déficit de habilidades sociais, é preciso aprimorar as habilidades terapêuticas para obter êxito na aplicação destas técnicas. Este trabalho de pesquisa surgiu a partir da necessidade de buscar referências na literatura científica com artigos extraídos da base de dados PePsic para realizar intervenção analítico-comportamental com um cliente de doze anos com déficit de habilidades sociais. Buscou-se artigos publicados nos últimos cinco anos sobre timidez, habilidades sociais e competência social que discutiam estratégias de intervenção clínica, como as técnicas terapêuticas da Análise do Comportamento citadas acima. A partir do estudo bibliográfico e supervisão, o aprendizado de habilidades terapêuticas se deu na interação com o cliente que, concomitantemente, aprendeu novos comportamentos relacionados à habilidade social, podendo generalizá-los para fora do ambiente terapêutico, resultando em uma melhor qualidade de vida do cliente e novos aprendizados para o psicoterapeuta, como congruência, aceitação, balanceamento e ajuste emocional, habilidades específicas para aumentar motivação para mudança, avaliação e técnicas específicas de intervenção. Com os dados obtidos, foi possível verificar que as habilidades terapêuticas do analista do comportamento são fundamentais para a eficácia da psicoterapia em adolescentes com déficit em habilidades sociais.

**Palavras-chave:** Habilidades terapêuticas, Terapia analítico comportamental, Psicologia clínica,

[Inscrição 3105]

## RELATO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Silva, Bruna P. P.<sup>1</sup>(G); Rodrigues, Isabella F. P.<sup>1</sup>(G); Suguilhura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)  
brunapps1996@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A partir da realização de estágio no curso de Psicologia, englobando a temática da Saúde Coletiva, o uso nocivo de álcool e drogas entre adolescentes ocorre precocemente, somando malefícios à saúde, ao rendimento escolar, contribuindo para situações de risco, assim como acidentes, violência e depressão. O objetivo do estágio foi desenvolver habilidades e competências aplicadas à área da Psicologia da Saúde. O propósito da intervenção foi permitir a reflexão dos adolescentes do grupo e partilhar possíveis ações de prevenção ao uso de substâncias e apresentar os resultados obtidos. Para o alcance de tal objetivo, foram realizadas nove visitas com um grupo de adolescentes de faixa etária entre treze e quinze anos do ensino fundamental de uma escola pública do interior do estado de São Paulo e foram utilizados mapas conceituais, quizzes, aulas expositivas, discussões, análises de músicas, e aplicação do Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao uso de Álcool (AUDIT). A partir dos resultados obtidos no AUDIT, foi possível identificar que, dos dezesseis alunos que participaram da aplicação, 56% deles afirmaram consumir bebidas alcoólicas uma vez por mês, 25% relataram nunca fazerem uso, já os 13% ingeriram de duas a quatro doses por mês e 6% beberam de duas a três vezes por semana. Sendo assim, por meio da intervenção e metodologias utilizadas, pode-se notar que parte dos adolescentes possuía conhecimento sobre os tipos de álcool e drogas presentes em seu convívio e permitiu-se partilhar discussões e reflexões sobre prevenção e ações de redução de danos, visto que estes associavam como consequência apenas o óbito.

**Palavras-chave:** Psicologia, Saúde, Drogas, Adolescentes, Álcool.

[Inscrição 3115]

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Caramelo, Natalia<sup>1</sup>(G); Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)  
na\_caramelo@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano com significativas perdas, declínios e implicações das funções físicas e psicológicas. É desafiador fomentar maior qualidade de vida e desenvolvimento do potencial do senil. Este trabalho apresenta um estágio desenvolvido por uma aluna do curso de Psicologia, realizando uma intervenção com o objetivo atuar, aconselhar, acolher e validar sentimentos do idoso institucionalizado. Foi realizado na cidade de Pirangi SP, em 10 encontros, tendo 15 idosos institucionalizados, de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos como público-alvo. Na tentativa de resgatar as histórias dos idosos e proporcionar sensação de utilidade e pertencimento, foi elaborado um livro de histórias individuais. Foi solicitado que o idoso contasse alguma história da sua vida que gostaria de relembrar e registrar. Após o término, realizava inquéritos a respeito das descrições, validava a história do idoso e acolhia os sentimentos despertados. Foi entregue aos idosos participantes, ao final do estágio, o livro de cada idoso com suas respectivas histórias. Isso colaborou para poder de escolha e autonomia, pois este teve a liberdade de optar pelas histórias desejadas para seu livro, além de estimular a cognição e memória do longo. Percebeu-se que muitas histórias perpassaram aspectos do passado, relacionados a família, infância, abandono, rememoraram perda de entes e arrependimentos que puderam serem ditas e reconhecidas. Foi verificado que, posterior a esta intervenção, os idosos se beneficiaram, pois ao entrar em contato com suas histórias e revivê-las proporcionou bem-estar, visto que pôde promover autoconhecimento de sua história de vida e transformar sentimentos, pensamentos e percepções e isso é de suma importância para a qualidade de vida do senil.

**Palavras-chave:** Idosos, ILPI, Qualidade de Vida, Institucionalização, História de Vida.

[Inscrição 3046]

## DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE ILPI

Oliveira, Thamires F. S.<sup>1</sup>(G); Buozzo, Liliane A.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natalia P.<sup>1</sup>(O)  
thamiresfranciele2@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente trabalho objetiva a reflexão sobre a importância do desenvolvimento de habilidades com profissionais na área da saúde. Tal atuação requer o aprimoramento de competências qualificadoras da atividade profissional. Neste sentido, programas de treinamentos organizacionais que visam o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e comportamentais têm se mostrado eficientes. Diante da relevância de tais capacitações ante a atuação com idosos institucionalizados, e o benefício destas ações também à organização, este estudo objetivou o desenvolvimento e avaliação de um programa de treinamento para profissionais atuantes em uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos). O trabalho contemplou parte da formação dos alunos do curso de Psicologia na área Organizacional e do Trabalho. Foram realizadas dez visitas à instituição, as quais contaram com as seguintes etapas: diagnóstico das necessidades de treinamento por meio da perspectiva dos trabalhadores; elaboração do programa; aplicação e avaliação dos resultados. As atividades objetivaram o treinamento das seguintes habilidades: trabalho em equipe, comunicação, ações de qualidade de vida laboral, além de estratégias humanizadas de atendimento aos idosos. A análise dos resultados indicou resistência inicial dos trabalhadores quanto à participação no programa, sugerindo a relevância de atividades de conscientização da política organizacional quanto aos objetivos e resultados de programas de treinamento; também se observou a função terapêutica do grupo enquanto espaço de escuta dos sofrimentos e obstáculos vivenciados no trabalho, pelos participantes. Espera-se que o programa tenha favorecido o desenvolvimento dos trabalhadores, bem como indicado a necessidade de estratégias institucionais que incentivem o constante aprimoramento no trabalho enquanto política de saúde mental do trabalhador, além de qualidade da atuação técnica.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional e do Trabalho, Habilidades Comportamentais, ILPI( Instituição de Longa Permanência).

[Inscrição 3053]

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE O ESTÁGIO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR ONCOLÓGICA

Dias, Camila F. P.<sup>1</sup>(G); Nogueira, Talita C. G.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)  
camila.fpd@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A psicologia da saúde se caracteriza como um campo específico da psicologia, que visa abordar tanto a promoção quanto à manutenção da saúde, a prevenção e tratamento de doenças. Como extensão da Psicologia da Saúde a Psico-oncologia estuda a influência dos fatores psicológicos sobre o desenvolvimento, tratamento e reabilitação dos pacientes portadores de câncer, o impacto no funcionamento emocional do paciente, seus familiares e dos profissionais envolvidos no tratamento, identificando as variáveis psicossociais e ambientais, contribuindo no processo de enfrentamento da doença, realizando intervenções individuais e/ou grupais. Neste trabalho apresentamos como forma de relato de experiência o estágio realizado em uma instituição hospitalar oncológica. Teve-se como objetivo identificar as estratégias de enfrentamento dos pacientes e as demandas necessárias para acompanhamento psicológico, durante o período de internação e/ou tratamento. No período de 02 a 27 de julho de 2018, foram realizados 51 atendimentos, com pacientes na faixa etária entre 21 a 76 anos, predominantes da região sudeste, sendo a maioria do sexo feminino. Estes foram atendidos nos setores de internação clínica, cirúrgica e quimioterápica, onde permaneciam a fim de receberem o diagnóstico e/ou tratamento de câncer. Os atendimentos foram realizados pelas estagiárias de psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE, no formato de acolhimento e triagem, seguindo o protocolo do hospital. Foi notório o impacto do diagnóstico de câncer, o estigma da doença atrelado à morte, as estratégias de enfrentamento dos pacientes ligadas a espiritualidade e ao suporte familiar e a importância do esclarecimento de informações sobre o quadro clínico e de vida do paciente. Sendo assim, destaca-se a influência do ambiente hospitalar, do tratamento humanizado dos funcionários, do acolhimento e escuta ativa, que contribuem para o enfrentamento dos pacientes e a importância do trabalho do psicólogo, que oferece suporte e ajuda ao paciente para lidar com as dificuldades advindas do adoecimento e tratamento.

**Palavras-chave:** Psico-oncologia, Estágio em Hospital Oncológico, Pacientes Oncológicos, Impactos da Doença E Tratamento.

[Inscrição 2654]

## **ESTRESSE OCUPACIONAL NO TRABALHO – ESTUDO DE UM CASO NA CIDADE DE BEBEDOURO**

Alves, Tiago V. P.<sup>1</sup>(G); Silva, Heloisa C.<sup>1</sup>(G); Moraes, Raissa B. N.<sup>1</sup>(O)  
tiago-alves2020@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este estudo de caso teve como objetivo avaliar e refletir a relação do estresse ocupacional dentro da área da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), com paralelo a vivência realizada pelos estagiários do terceiro ano de Psicologia da UNIFAFIBE dentro de uma empresa local. A coleta de dados foi realizada através de seis roteiros de entrevistas, abordando aspectos de gestão de pessoas, clima com colaboradores, recrutamento, seleção e integração dos colaboradores, treinamentos de pessoas, liderança e qualidade de vida no trabalho. Foram encontrados artigos no Portal SCIELO, que por sua vez demonstraram algumas possíveis condições estimuladoras para o desenvolvimento do estresse ocupacional dentro da empresa e qual seria a percepção de cada funcionário sobre seu papel social diante da valorização do trabalho. Nesse sentido, a psicologia e o profissional psicólogo se fazem necessários para a compreensão das condições organizacionais e do trabalho que auxiliem na construção de um clima propício para o desenvolvimento de cada funcionário, e com isso, pensar em estratégias que possam promover a qualidade de vida e a satisfação das necessidades empresariais. A partir da vivência e dos artigos encontrados, foi possível analisar e concluir que as demandas da organização estavam implícitas, ou seja, havia entre outras questões não ditas pelos colaboradores, o estresse ocupacional. Além disso, notou-se que a política organizacional pode interferir fortemente no processo de desenvolvimento da empresa e na saúde mental dos seus colaboradores, gerado estresse. Em suma, a investigação desse tema é de extrema relevância, pois pode contribuir para a identificação de fatores de risco sobre a qualidade de vida dos funcionários e como a ausência de condições adaptativas podem gerar situações estressantes a nível individual e grupal dentro das organizações e consequentemente o adoecimento dos colaboradores.

**Palavras-chave:** Estresse Ocupacional, Trabalho, Desenvolvimento, Psicologia Organizacional e do Trabalho.

[Inscrição 2660]

## A PSICOLOGIA E O ACOLHIMENTO O PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Spagnol, Andreza G.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

andrezaspagnol@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este estudo buscou relatar experiências acadêmicas de Psicologia vivenciadas durante o período de estágio extracurricular em um hospital de referência em oncologia do interior paulista. O objetivo foi intervir junto à instituição proporcionando uma aproximação entre a teoria e a realidade elucidando aspectos dos diagnósticos e acolhimento ao tratamento de pacientes oncológicos. A instituição atende pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo em média 4.100 atendimentos dia, entre adultos e crianças, em mais de 18 especialidades médicas e umas delas a Psicologia, dentro dos departamentos de apoio. A participação nos grupos de apoio e atendimento na quimioterapia se deu por meio dos critérios do hospital e das equipes de Psicologia. Foi possível perceber: o acolhimento aos pacientes oncológicos pela humanização da atenção à saúde; a integralidade; a resolutividade no sentido de buscar ouvir o paciente a fim de conhecer melhor suas necessidades. Neste sentido, foi possível praticar e perceber que o ato de acolher envolve ouvir, compreender e ter atitude de relacionamento com o outro, tentando responder aos questionamentos e também a capacidade de se colocar no lugar do outro (empatia), assim, todo esse processo permite a construção da ressignificação do paciente em tratamento oncológico. Com o estágio proposto compreendemos que estimular, problematizar, refletir, questionar e improvisar é trabalho ético em Psicologia, que pode auxiliar na reflexão coletiva da realidade de todo o contexto hospitalar e o quão enriquecedor foi a possibilidade da vivência da realidade dos sintomas de câncer, que ainda se encontra associado ao sofrimento e morte, bem como, suas inquietações, suas ansiedades e angústias.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar, Humanização, Acolhimento, Psico-oncologia.

[Inscrição 2728]

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA COM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA HOSPITALAR**

Tirola, Karolaine S.<sup>1</sup>(G); Lima, Eduarda T.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natalia P.<sup>1</sup>(O)  
karol\_tirola@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os estudos em Psicologia Organizacional e do Trabalho têm indicado a necessidade de programas de educação permanente no ambiente ocupacional, enquanto práticas promotoras de saúde ao trabalhador, além de estratégias de qualificação técnica e comportamental. Todavia, a aplicação de tais programas encontra resistência diante de políticas institucionais que não estimulem a participação do colaborador enquanto indivíduo que age, pensa e sente no ambiente de trabalho. O objetivo do presente estudo é o de relatar as experiências obtidas nos processos de diagnóstico, elaboração e desenvolvimento de um Grupo de Treinamento em Saúde Hospitalar, voltado para profissionais de enfermagem; o grupo é pertencente ao estágio específico em Psicologia Organizacional e do Trabalho, do oitavo período do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. O grupo foi planejado com seis encontros semanais, com duração de uma hora cada um, todas as terças-feiras. O projeto está em fase de condução em um Hospital Municipal em uma cidade de pequeno porte no interior do norte paulista. Conta com a participação de alunos da graduação em Enfermagem enquanto responsáveis pelo treinamento de competências como Urgência e Emergência Psiquiátrica, Pediátrica e Cardiorrespiratória; enquanto as estagiárias de Psicologia promovem discussões e desenvolvem técnicas sobre autoconhecimento e processos do trabalho em equipe, por meio de dinâmicas e observações. A análise dos resultados obtidos até o momento compartilha das dificuldades apontadas na literatura ante a conscientização de capacitações organizacionais não apenas como estratégias de crescimento à instituição, mas também como espaço de fala e desenvolvimento do trabalhador. Tais dados sugerem a necessidade de práticas organizacionais que favoreçam programas permanentes de educação, e incentivem a participação do colaborador, não como ferramenta de punição, mas de valorização no trabalho.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional e do Trabalho, Programa de Treinamento, Saúde Hospitalar, Grupo de Treinamento.

[Inscrição 2956]

## PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DO INTERIOR PAULISTA

Cordioli, Gislene A.<sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)

gisleneandrioti@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os serviços de urgência e emergência constituem um importante componente de assistência em saúde, sendo relevante o acolhimento com classificação de risco, pois possibilita desenvolver atendimento qualificado e organizar o fluxo de pacientes, nessa lógica o Ministério da Saúde a fim de organizar os atendimentos de urgência lançou como estratégia o Acolhimento com Classificação de Risco para avançar na proposta da humanização. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa, sobre os vários modelos de Acolhimento com classificação de risco implantados no Brasil e em outros países e se apóia em materiais como artigos de periódicos nacionais e internacionais publicados no período de 2009 a 2016. O Principal objetivo foi elaborar um sistema de classificação de risco que atenda as necessidades de usuários e profissionais de saúde, no que diz respeito à organização e resolução no atendimento do Pronto Atendimento Municipal de Monte Azul Paulista – SP, baseados no perfil de atendimentos dos anos de 2017 e 2018 do referido município. A proposta para implantação do acolhimento com classificação de risco foi feita em etapas, passando pela capacitação da equipe e posteriormente a implementação e validação do protocolo. Os dados analisados no estudo revelam que a utilização de protocolos para embasar a classificação de risco oferece respaldo legal para atuação segura e livre de danos para o enfermeiro, devendo assim associar-se com melhor preparo do profissional passando pelo desenvolvimento da habilidade de escuta, capacidade de avaliação e registro correto da queixa principal, capacidade de trabalhar em equipe, raciocínio clínico rápido para a tomada de decisão, e o conhecimento dos sistemas de apoio na rede assistencial, possibilitando assim a concretização da assistência qualificada ao usuário do SUS.

**Palavras-chave:** Acolhimento, Classificação de Risco, Enfermagem em Emergência, Triage.

[Inscrição 2796]

## **PADRÃO ALIMENTAR E INGESTÃO HÍDRICA EM PRATICANTES DE FUTSAL**

Passolongo, Bruno B.<sup>1</sup>(G); Kodama, Eyd T.<sup>1</sup>(G); Rodrigues, João V.<sup>1</sup>(G); Freitas, Rafael D. N.<sup>1</sup>(G); Tuma, Maria Â. F.<sup>1</sup>(O)

bruno\_boer123@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA

O futsal é um esporte com características de sistema energético misto, ou seja, aeróbio e anaeróbio, o que demanda um alto requerimento metabólico e neuromuscular. Assim como o treinamento, a alimentação adequada às necessidades individuais de cada atleta proporcionará elementos nutricionais imprescindíveis à melhora de sua performance e saúde, sendo o estado de hidratação também um fator determinante para a prática de atividades físicas. Os adolescentes apresentam maior vulnerabilidade de consumo alimentar inadequado e estado nutricional deficiente em consequência das mudanças biológicas próprias da adolescência. Contudo, há a própria incompreensão do que seria apropriado consumir, como e quando consumir, devido à falta de informações seguras, associado também à ausência de orientação nutricional adequada. Avaliar o conhecimento e os hábitos alimentares e de hidratação dos escolares praticantes de futsal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNIFIPA sob nº CAAE: 94706418.0.0000.5430. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e qualitativa, que avaliou 23 escolares adolescentes praticantes de futsal. Foi aplicado aos escolares e seus professores /treinadores um questionário estruturado, para verificação de hábitos e conhecimento de estratégias nutricionais e de hidratação que favoreçam a prática de exercícios. Os responsáveis pelos escolares assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), permitindo a participação da referida pesquisa. Os resultados mostraram que o fator de tempo de prática de treinamento de futsal, não influenciou os resultados apurados pelo questionário alimentar e que a maioria dos entrevistados (73%) se diz preocupados com a alimentação adequada, porém desconhecem os conceitos e fatores determinantes de uma dieta equilibrada, em função da prática esportiva. Desta forma concluímos ser o conhecimento dos escolares em relação ao padrão alimentar é muito limitado, necessitando de acompanhamento da dieta tendo em vista as aumentadas recomendações de nutrientes para esta faixa etária de praticantes de atividade físicas.

**Palavras-chave:** Futsal, Nutrição, Ingestão Hídrica, Carboidratos, Escolares.

[Inscrição 3178]

## **A EXPERIÊNCIA DE ALUNOS EM MONITORIA NA CLÍNICA ESCOLA UNIVERSITÁRIA DE PSICOLOGIA.**

Tercio, Thalia K.<sup>1</sup>(G); Beck, Vitor <sup>1</sup>(G); Oliveira, Vitor H.<sup>1</sup>(O)  
thalia.karla@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A monitoria está além dos atributos da obtenção de um título. Esta é uma prática de ensino aprendizagem que agrega conhecimentos, habilidades e ganhos pessoais na formação integrada do graduando, possibilitando maior contato com exercícios pedagógicos e fortalecendo vínculo com o docente supervisor. Os processos vivenciados na prática por intermédio da monitoria abrangem desde a recepção do usuário no local até o acolhimento e escuta que acontecem na relação monitor e usuários e antecedem o atendimento propriamente dito, consistindo em orientar e oferecer suporte social e emocional validando os sentimentos dos mesmos. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de monitoria em uma clínica escola do interior do estado de São Paulo, que dispõe de serviços como Psicoterapia Individual, Psicodiagnóstico e Plantão Psicológico, no período letivo de 2018, com dois alunos do quarto e quinto ano do curso de psicologia, enfatizando a importância da relação destes com os usuários dos serviços, com idade a partir dos quatro anos e de baixo nível socioeconômico, selecionados através da triagem realizada no local. A monitoria ocorreu de segunda à sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, na recepção da clínica. Por meio dessas vivências, percebeu-se a importância e efetividade do acolhimento desses usuários, utilizando-se de habilidades como empatia e escuta não punitiva, já no primeiro contato, favorecendo um bom entendimento a respeito da psicologia e de seus procedimentos, visto que a maioria dos casos se dava através de encaminhamento e não por busca espontânea. Concluir então que além do desenvolvimento de habilidades e competências durante o processo de formação, o monitor deve possuir sensibilidade e ética profissional para lidar com situações inusitadas que possam vir a ocorrer em ambiente clínico, beneficiando assim, o paciente e o interesse do mesmo em proceder com a participação no serviço, promovendo saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Psicologia Clínica, Acolhimento, Monitoria, Saúde.

[Inscrição 2648]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
QUALIDADE DE VIDA**

---

## **A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA – UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Silva, Vitoria B. F.<sup>1</sup>(G); Delvas, Ana C. G.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
vitoriafiuzasilva@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

No âmbito das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIS, o profissional de Psicologia atua na promoção de saúde contribuindo para fortalecimento de vínculos entre os idosos, acolhimento, estratégias de enfrentamento para as mudanças decorrentes do processo de envelhecimento e intervenção no ambiente/instituição em que estão inseridos. Este trabalho apresenta um projeto de extensão realizado em uma ILPI da cidade de Bebedouro SP, durante o primeiro semestre de 2018, tendo como objetivo desenvolver intervenções que pudessem proporcionar qualidade de vida e saúde mental. Como metodologia de intervenção, realizou-se um grupo terapêutico semanal que permitiu aos idosos desenvolver autoconhecimento, através de atividades lúdicas que estimulassem a cognição e vivências afetivas no relacionamento com seus colegas. O grupo era composto por aproximadamente 10 idosos entre 65 e 80 anos, por meio de rodas de conversa e dinâmicas de grupo. No início se trabalhou autoconhecimento e construção de vínculo; posteriormente comunicação, lateralidade, noção de tempo, espaço, memória, e por final interação social e música/arte. Durante o percurso do projeto foi possível observar o fortalecimento do vínculo entre os idosos e as estagiárias, contribuindo para o ambiente se tornar acolhedor facilitando o desenvolvimento do grupo. Do meio para o final dos encontros, a questão terapêutica permitiu aos idosos refletirem sobre problemas que surgiam devido ao processo de institucionalização e auxiliar nas formas de enfrentamento de sua realidade atual. Como fatores que facilitaram o desenvolvimento do projeto, pode-se citar o engajamento dos idosos nas atividades de grupo, a abertura da instituição para a realização do projeto, o conhecimento prévio adquirido nas aulas teóricas, no grupo de estudos e no projeto de extensão. Por tanto, compreende-se que um grupo terapêutico, mediado por profissionais de Psicologia em ILPIS pode oferecer qualidade de vida e saúde mental para os idosos.

**Palavras-chave:** Psicologia, Idosos, Institucionalização, Intervenção.

[Inscrição 2716]

## ATIVIDADES INTERVENTIVAS COGNITIVO- COMPORTAMENTAL FOCAIS EM UM SPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA

Nogueira, Talita C. G.<sup>1</sup>(G); Spagnol, Andreza G.<sup>1</sup>(G); Dias, Camila F. P.<sup>1</sup>(G); Lopes, Cleide E.<sup>1</sup>(G); Cruz, Daniele B.<sup>1</sup>(G); Salgado, Fellipe S.<sup>1</sup>(O)

talitanogueiratalita-nogueira@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Um SPA é um espaço aonde o usuário encontra meios para mudar seu comportamento alimentar a partir de um tratamento de reeducação alimentar combinado a um conjunto de atividades físicas. Observa-se, além, de queixas relativas a vida pessoal, relacional e emocional dos clientes podem acompanhá-los na busca por atendimento. Em termos gerais, o psicólogo nesse contexto, aborda variadas temáticas, tais como: estilo de vida aliada ao emagrecimento, transtornos alimentares e seus estilos de organização psicológica, com quadros depressivos e ansiosos; além de estratégias de enfrentamento de reganho de peso após cirurgia bariátrica. Nota-se que a abordagem cognitivo-comportamental, referencial utilizado, tem um caráter diretivo e focado no tratamento e psicológico de pacientes. O que se torna uma boa escolha metodológica de intervenção em uma instituição com ampla rotatividade de clientes e reduzida possibilidade de se trabalhar com vários encontros seguidos. Objetivou-se, assim, oferecer aos usuários de um SPA de Bebedouro SP um conjunto de atividades interventivas guiadas pelo aporte teórico citado com a finalidade de auxiliar no adequado manejo de suas limitações e estimular mudanças a partir de recursos psicológicos identificados. Optou-se, assim, pela abordagem de aconselhamento psicológico com um plantão psicológico aliado às atividades temáticas focais em grupo aplicadas. A partir da análise temática das intervenções foi possível notar: a dificuldade de mudar hábitos comportamentais e atingir metas, a importância de pensar mais em si mesmo e cuidar da própria saúde e bem-estar (autocuidado), relacionamento abusivo, perda de pessoas significativas, separações e luto (tensões de vida) como fatores de risco para ganho de peso. Nota-se o efeito positivo/protetivo da troca de experiências entre os clientes durante o atendimento em grupo e plantão psicológico na busca de elucidação das problemáticas (função terapêutica grupal). Implicações práticas e interventivas são discutidas.

**Palavras-chave:** Intervenções Psicológicas, Intervenções Psicossociais, SPA, Terapia Cognitivo Comportamental, Plantão Psicológico.

[Inscrição 2666]

## **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DO COMÉRCIO INFORMAL DE ALIMENTOS NA CIDADE DE BARRETOS SP**

Lopes, Leticia R.<sup>1</sup>(G); Fernandes, Gracie F. R.<sup>1</sup>(O)

leticia\_rodrigues\_lopes@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Com o aumento do consumo de alimentos fora do lar nas últimas décadas, pontos de vendas nas ruas tornam-os acessíveis à população, por estarem estrategicamente situados em locais de grande fluxo de pessoas e por oferecerem diversas opções a preços baixos. Esta prática gera uma veiculação de doenças de origem alimentar. O presente estudo teve como objetivo, analisar as Boas Práticas de Manipulação de alimentos que são servidos em seis (6) pontos de vendas do comércio informal de alimentos situados no entorno do hospital do Câncer na cidade de Barretos-SP. Para a coleta de dados, utilizou-se um check-list de inspeção, abrangendo quatro requisitos de verificação: 1- Higiene Pessoal e hábitos comportamentais do manipulador de alimentos, 2-Higienização de utensílios, equipamentos, 3-Manipulação de alimentos e 4- Infraestrutura das instalações, abrangendo na totalidade 71 itens de verificação. A classificação proposta para os locais de venda foi: Grupo 1- BOM (76 a 100 % de itens atendidos); Grupo 2- REGULAR (51 a 75 % dos itens atendidos) e Grupo 3- RUIM (0 a 50 % dos itens atendidos). O resultado obtido constatou que nenhum local de venda apresentou para os 4(quatro) requisitos especificados a categorização no grupo 1 BOM. Em relação à higiene pessoal e hábitos comportamentais dos manipuladores, apenas dois pontos classificaram-se como regulares. Na avaliação das condições estruturais, quatro pontos de venda, enquadraram-se como regulares. Na verificação das condições de higiene dos equipamentos e utensílios, a totalidade dos pontos de venda foi julgada como ruim. As condições de manipulação higiênica dos alimentos foram consideradas regulares em apenas um ponto de venda. Conclui-se que os estabelecimentos verificados não apresentam totalidade de adequação sanitária e sugere-se a adoção de ações educativas junto aos comerciantes de modo a prevenir os riscos de contaminação dos alimentos que são comercializados á população.

**Palavras-chave:** Higiênico-Sanitário, Boas Práticas de Manipulação, Fiscalização.

[Inscrição 2647]

## **CARACTERIZAÇÃO DAS DOENÇAS PROFISSIONAIS NA ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM BEBEDOURO/SP**

Carmo, Aline S.<sup>1</sup>(G); Anjelino, Ester R.<sup>1</sup>(G); Goncalves, Gustavo H. V.<sup>1</sup>(O)  
aline\_carmo0412@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A indústria da construção civil (ICC) mantém altos índices de acidentes de trabalho, apesar dos esforços governamentais, empresariais e sindicais que juntos buscam uma redução considerável dos números que estão em constante crescimento. Os danos sociais, econômicos e principalmente humanos causados pela ausência de saúde e segurança têm um forte impacto na sociedade, nos trabalhadores e nas organizações de segurança social. O presente trabalho teve como propósito criar uma base de dados com um levantamento de informações relacionadas a acidentes de trabalho, caracterizando assim as doenças ocupacionais ocorridas na construção civil no município de Bebedouro – SP entre os anos de 2015 a 2016. Em relação aos dados obtidos foram utilizados Relatórios de Atendimento ao Acidentado do Trabalho (RAAT), analisados junto ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) do município em estudo, com o objetivo de caracterizar os tipos de acidentes mais frequentes, assim como as regiões corporais que tiveram elevada exposição às lesões, sendo possível mapear os acidentes e as partes do corpo com maior número de acidentes e de vítimas no setor. Com os dados obtidos foi possível desenvolver uma ferramenta em forma de website para apresentar as principais normas reguladoras que os profissionais devem seguir, as áreas do corpo com maior número de lesões na cidade, para oferecer sugestões que sejam relevantes aos gestores e profissionais da construção civil, para que haja a prevenção adequada de acidentes nos serviços que são constantemente executados nos canteiros de obra, e conscientizando o trabalhador sobre a importância de estar utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários para uma correta e segura execução do trabalho, além de informar normas vigentes que regem o setor e devem ser seguidas diariamente.

**Palavras-chave:** Segurança do Trabalho, Acidentes do Trabalho, Construção Civil.

[Inscrição 2635]

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À DOENÇA E DA ALIMENTAÇÃO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO - SP**

Citroni, Elen B.<sup>1</sup>(G); Dias, Juliana C. R.<sup>1</sup>(O)

elen.beatriz\_c@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença que atualmente tem grande importância epidemiológica, dado seu impacto tanto sobre o estado de saúde do portador como em sua qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade de vida relacionada à doença e o consumo alimentar de pacientes com diagnóstico de DM atendidos pelas unidades de saúde do município de Bebedouro – SP. Participaram deste estudo 154 pacientes (70,78% mulheres) com idade média de 64,06±11,26 anos, todos com diagnóstico de DM tipo 2. Foram investigadas variáveis sociodemográficas e clínicas, estado nutricional, consumo alimentar e a qualidade de vida relacionada à doença, que foi estimada pela versão em português do Audit of Diabetes-Dependent Quality of Life (ADDQoL) adaptada ao contexto brasileiro. Verificou-se que 68,18% da amostra apresentaram excesso de peso e 83,77% risco para doenças cardiovasculares. Quanto ao consumo alimentar, embora a distribuição de macronutrientes tenha sido considerada adequada para a maioria dos participantes, destaca-se o baixo fracionamento entre as refeições (55,84%) e a baixa ingestão de fibras (63,63%). Quanto ao impacto do DM na qualidade de vida dos participantes, verificou-se impacto negativo da doença em todos os domínios avaliados, com destaque para o prazer da comida (-4,34±3,15), liberdade de comer o que quiser (-4,64±2,90) e liberdade de beber o que quiser (-4,34±3,15). Os resultados deste estudo mostram inadequações de estado nutricional, no consumo alimentar e impacto negativo do DM na qualidade de vida de seus participantes, com destaque aos aspectos relacionados à alimentação. Levando em conta que somente 7,14% dos participantes são acompanhados por um profissional nutricionista, a atuação deste profissional torna-se necessária para a melhora deste quadro.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Qualidade de Vida, ADDQoL, Consumo Alimentar, Estado Nutricional.

## **A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO ACOLHIMENTO E ESCUTA ATIVA DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Capucho, Mirella E.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

mii\_capucho@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia Hospitalar visa modificar a realidade institucional, buscando entender todo o processo angustiante do qual alguns pacientes podem estar vivenciando; busca-se, acima de tudo, trabalhar a reparação, para que os impactos dolorosos sejam entendidos de forma humanizada. Este estágio teve como objetivo proporcionar intervenções psicológicas para aqueles pacientes que acabavam de passar por cirurgias, a fim de amparar dores físicas e sofrimentos emocionais através da acolhida. Esse foi realizado no Hospital Municipal Julia Pinto Caldeira, na cidade de Bebedouro – SP. A intervenção foi realizada com sete pacientes que estavam em período pós-cirúrgico e que permaneciam internados. A idade variou entre 20 a 80 anos, sendo que participaram desta intervenção duas pacientes do sexo feminino e cinco pacientes do sexo masculino. Não foram utilizados roteiros prontos, proporcionando assim um espaço de escuta ativa dentro do qual os pacientes relatavam livremente sobre a vivência atual. Todos os cuidados com a confidencialidade dos relatos foram tomados. Como resultado, observou-se que em alguns casos os pacientes traziam consigo mágoas passadas, e no decorrer da visita estes começavam a dizer sobre seu passado e o quanto foram marcados por situações traumatizantes. Notou-se que através da acolhida e escuta, eles se sentiam amparados para que expressassem ansiedades que foram reprimidas, através desta, a condição física era deixada de lado temporariamente para entrar em contato com a dor emocional. Ao término do estágio constatou-se o quanto os pacientes tinham falas que evidenciavam fatores emocionais importantes associados ao sofrimento físico. Com isso, percebe-se a importância de um profissional de psicologia na área hospitalar, a fim de contribuir com a equipe de enfermagem e equipe médica para que as intervenções na área da saúde busquem entender o ser humano em sua completude.

**Palavras-chave:** Acolhida, Escuta, Estágio, Dor emocional, Psicólogo.

[Inscrição 2697]

## ANÁLISE DOS RISCOS ERGONÔMICOS E DOENÇAS OCUPACIONAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E FORMAS DE PREVENÇÃO

Affonso, Nayara N.<sup>1</sup>(PG); Herculani, Rhadler <sup>1</sup>(O)

naya.affonso1993@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A construção civil é uma indústria de altos riscos para quem trabalha nela, um destes riscos é o risco ergonômico; devido no Brasil ser pouco empregada, pelo fato dos trabalhadores não serem fixos no canteiro de obra e pelas despesas com profissionais que orientem os trabalhadores, é um dos setores que exige grande quantidade de mão de obra, para realizar diversas tarefas, e a grande maioria destas atividades desempenhadas pelo trabalhador, exige a realização manual, fazendo com que gere esforço intenso, em relação a uma rotina e ritmo exaustivo, e muita das vezes precárias condições de trabalho. Torna-se a incidência de diversas situações que podem vir a comprometer a estrutura óssea/muscular, estresse físico e doenças adquiridas como: distensões musculares, fadiga muscular e lombalgias. Estas atividades no trabalho estão mais propensas as doenças ocupacionais, que são denominadas como DORT (distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho), LERs (lesões por esforço repetitivo), caracterizado como risco postural durante a realização das atividades. Este trabalho tem por objetivo apontar os problemas ergonômicos, que a grande maioria destes trabalhadores sofre na construção, e suas respectivas formas de prevenção, medidas de controle, e recomendações ergonômicas no sentido de minimizar os problemas observados, como forma de alterar situações desfavoráveis ao homem em seu ambiente de trabalho. A NR 17 – Ergonomia tem a finalidade de trazer o máximo de conforto, desempenho eficiente e segurança para os trabalhadores, ou seja, uma importante ferramenta para analisar todas as tarefas que apresentam grandes potenciais não só de acidentes em relação às atividades desenvolvidas, mas também pelo risco a saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Construção Civil, Doenças Ocupacionais, Prevenção.

[Inscrição 2785]

## A REINserÇÃO DO EX-PRESO NA SOCIEDADE NO TRABALHO

Balbi, Bruno R.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)

brunorbalbi@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente trabalho teve como finalidade identificar os possíveis estigmas sofridos por ex-reclusos, sendo utilizado uma pesquisa bibliográfica revisando estudos sobre o tema dentro de plataformas científicas online, como SciELO, LILACS, BVS Psicologia Brasil, PePSIC, entre outras. O trabalho abordou a realidade prisional brasileira, como isso impacta quem está sujeito a esse ambiente, relevando uma piora no comportamento, e conseqüentemente, a reincidência. Também foram esboçados alguns aspectos da Constituição Federal brasileira, que fala sobre a responsabilidade do estado perante essa parcela da população para inseri-los novamente na sociedade. Em seguida foi analisado o impacto que o estigma causa para essas pessoas e como isso interfere em suas relações sociais no cotidiano, gerando preconceito das pessoas ao redor (às vezes um preconceito pelo próprio estigmatizado, um fenômeno chamado “estigma internalizado”) antes mesmo de conhecer o indivíduo que estava privado de liberdade, dificultando também a volta deles para o mercado de trabalho, que é um dos principais meios para inserir um ser humano na comunidade novamente, por gerar renda (sem o uso do crime), responsabilidades, contato com novos ciclos sociais, etc. Sendo assim, conclui-se que esses indivíduos realmente sofrem estigmas devido ao seu passado criminal, dificultando sua reinserção social, tanto por uma barreira da sociedade, como uma autopercepção distorcida em não acreditar em si mesmo e na sua capacidade de mudança. E uma das principais formas de reinserir esse sujeito é pelo emprego, que também é muito dificultoso conseguir por causa justamente desse rótulo imposto pela comunidade. E que o Estado tem o dever de propiciar ferramentas e meios para que tal reinserção seja realizada com êxito, realidade muito diferente do que se é visto nos dias de hoje.

**Palavras-chave:** Ressocialização, Preso, Prisão, Socialização.

[Inscrição 2872]

## **PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO EM ILPI: RESULTADOS PRELIMINARES NO CONTEXTO DE ESTÁGIO**

Faria, Luara A. L.<sup>1</sup>(G); Maciel, Wagner M.<sup>1</sup>(G); Pinto, Daniel F.<sup>1</sup>(G); Salgado, Fellipe S.<sup>1</sup>(O)

luaralopesfaria@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

No contexto do estágio específico do curso de Psicologia sobre saúde do trabalhador com os colaboradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) numa cidade do interior de São Paulo, desenvolveu-se um estudo qualitativo de análise temática, que teve como objetivo identificar as situações geradoras de prazer e sofrimento no trabalho, no cuidado aos idosos institucionalizados através da perspectiva dos colaboradores. Procedeu-se um levantamento de dados dos funcionários para levantar as necessidades específicas, e para este, foi utilizado como procedimento de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturado e a observação participante à partir de contatos individuais feitos nos acolhimentos das situações de conflito no convívio funcionários-moradores. Observaram-se as temáticas: demandas implícitas de sofrimento relacionado a perda, sendo assim, a necessidade de refletir sobre o processo do luto e a importância dos cuidados com sua saúde para que realizem um atendimento mais humanizado e com qualidade. O sofrimento é vivenciado pelos profissionais frente ao distanciamento familiar, o comportamento de resistência dos idosos, e a decadência biológica dos mesmos que leva até a morte. Devido o número de pessoas que adoecem em relação de uma carga excessiva de sofrimento sem possibilidade de elaboração, gera um luto mal elaborado, e isso acaba afetando os profissionais da instituição que cuidam do sofrimento dos idosos e, às vezes, estes não têm espaço para cuidar de sua própria dor. Considerando que o tema luto foi o que mais ficou em evidência, os dados mostraram a dificuldade dos profissionais em elaborar esse processo, em não querer entrar em contato com a dor de forma alguma e a dificuldade em falar sobre este assunto, como algo reprimido no inconsciente como estratégia de proteção. Criou-se e disponibilizou-se um folder explicativo sobre o luto que está embasando em Intervenções Psicossociais com base na pesquisa feita.

**Palavras-chave:** Intervenções Psicológicas, Saúde do Trabalhador, Organizações.

[Inscrição 2933]

## O ENVELHECER: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Raimundo, Monise C.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Beatriz M.<sup>1</sup>(G); Cardoso, Larissa M.<sup>1</sup>(G);  
Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)  
monisecr@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia da Saúde, enquanto saber científico, busca compreender como as esferas biológicas, psicológicas e sociais podem influenciar o processo saúde-doença, contrapondo-se assim, ao modelo biomédico de saúde pré-existente. De tal forma, o psicólogo da saúde busca trazer ênfase aos aspectos psicossociais e como se inter-relacionam ao biológico. Dentro das possibilidades de local de atuação deste profissional, podemos destacar as instituições de longa permanência para idosos (ILPI's). Assim, este trabalho tem por objetivo relatar a intervenção psicológica realizada como parte das atividades de estágio no campo da Psicologia da Saúde com 25 idosos moradores de uma ILPI localizada na região nordeste no interior do estado de São Paulo. Buscou-se promover maior qualidade de vida aos idosos institucionalizados - por meio de intervenções psicológicas na modalidade grupal -, Ocorreram 10 encontros em que as atividades visavam à estimulação psicomotora, com o uso de bola (instrumento de fácil manejo para os idosos), e, simultaneamente, eram realizadas perguntas disparadoras relacionadas a gostos pessoais, tais como características individuais, preferências alimentares e musicais, oferecendo estimulação da memória, atenção e concentração. Além disso, promoveu-se interação entre os idosos por meio das atividades, que também proporcionavam a valorização da subjetividade de cada um dos participantes e coesão grupal. Assim sendo, foi possível observar uma boa formação de vínculo entre as estagiárias e os idosos, que anteriormente estavam em condições de privação (cognitiva, psicológica e afetiva), de tal forma que essas intervenções os tiraram da monotonia, intensificando, nesta oportunidade, a qualidade das relações e do convívio entre eles.

**Palavras-chave:** Psicologia da Saúde, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Promoção de Qualidade de Vida.

[Inscrição 2699]

## INTERVENÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR

Fernandes, Natalia G.<sup>1</sup>(G); Costa, Isadora S.<sup>1</sup>(G); Moraes, Raíssa B. N.<sup>1</sup>(O)  
nataliagrupo@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Uma das possibilidades de atuação na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho é a intervenção em saúde mental do trabalhador. Essa intervenção possibilita uma melhora na qualidade de vida dos colaboradores. Esse trabalho visa apresentar uma intervenção realizada com os colaboradores de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) São Vicente de Paula, localizada no interior do estado de São Paulo. Foi aplicado um questionário com os funcionários da ILPI com o objetivo de identificar a demanda de intervenção, que seria realizada no local. Sugiram então através do questionário aplicado com os funcionários da Instituição de Longa Permanência (ILPI), os seguintes temas comunicação assertiva, sobrecarga de trabalho, qualidade de vida e motivação, em que foram trabalhadas algumas reuniões de intervenção grupal com os funcionários da ILPI. Proporcionando assim uma qualidade de vida aos funcionários, em que possam melhorar o atendimento, trazer mais benefícios e atender as expectativas da ILPI. Ao final das vivências, percebe-se uma equipe de colaboradores mais unida, gerando assim uma melhor comunicação entre os setores. Além disso, os funcionários da Instituição de Longa Permanência (ILPI) passaram a ser aptos para identificar e prevenir a pressão psicológica e a sobrecarga no trabalho. Surgiram também reflexões sobre a importância de cuidar de si mesmo, e não somente do outro, objetivo do ambiente de trabalho em que estão inseridos. Por fim, percebeu-se que trabalhar com a saúde mental desses trabalhadores, além de melhorar a sua qualidade de vida, pode melhorar também o atendimento da ILPI, aumentando assim o bem estar do idoso.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Trabalhador, Instituição de Longa Permanência.

[Inscrição 2781]

## ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE A CURVA DE CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CAMPO

Goncalves, Diego P.<sup>1</sup>(G); Costa, Gabriel E.<sup>1</sup>(G); Porto, Marcelo <sup>1</sup>(O)  
diego\_taiacu@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O desenvolvimento motor é diretamente influenciado pelas vivências motoras e cognitivas, caracterizadas por variações de atividade físicas, lúdicas sistematizadas e orientadas. O futebol é uma modalidade esportiva cuja prática regular estimula o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas. O objetivo do presente estudo foi analisar a correlação entre desenvolvimento motor e Índice de Massa Corpórea de crianças praticantes de futebol de campo. Participaram do estudo 20 meninos com idade entre oito e dez anos, participantes de uma escola de futebol da cidade de Taiacu – SP. Para mensuração do desenvolvimento motor, foi utilizada a bateria de testes da Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (Rosa Neto 2002), que avaliou as seguintes áreas do desenvolvimento: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. A tabela de classificação de Índice de Massa Corpórea (IMC) (WHO, 2007) foi utilizada para avaliar os percentis de variação da relação entre peso e estatura corpórea. Na variável Idade Motora Geral (IMG), observou-se média de  $98 \pm 24,15$  meses, caracterizando um déficit na Idade Motora (IM) de  $-12 \pm 19,09$  meses, resultando em um score de Quociente Motor Geral (QMG) de  $89 \pm 17$  UA e, classificado como normal baixo. A análise dos percentis do IMC apresentou média de  $1 \pm 0,73$  kg/m<sup>2</sup>, classificando o grupo como sobrepeso I. A análise de Pearson demonstrou correlação negativa ( $-0,55 - p=0,01$ ) entre as variáveis QMG e IMC. Diante dos resultados apresentados, observa-se que os alunos apresentam déficit na Idade Motora e, conseqüentemente no Quociente Motor Geral, provavelmente influenciada pela condição de sobrepeso observada no grupo estudado.

**Palavras-chave:** Futebol, Desenvolvimento Motor, Índice de Massa Corporal.

[Inscrição 3056]

## ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL E FLEXIBILIDADE EM IDOSOS DO SEXO MASCULINO

Santos, Udson R.<sup>1</sup>(G); Boucas, Leticia M.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)  
hudson.regis@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O processo de envelhecimento acarreta redução da reserva fisiológica em diferentes sistemas, e uma realocação do tecido adiposo no qual se observa predominância de acúmulo dessa gordura na região abdominal, uma alta circunferência abdominal pode interferir na realização das atividades diárias, especialmente em ações de flexão do quadril. Esse movimento de flexão de quadril é avaliado em testes de flexibilidade para idosos. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar se há relação entre circunferência abdominal e o desempenho no teste de flexibilidade de sentar e alcançar em homens idosos. Participaram desse estudo, 50 homens idosos. Para a avaliação do nível de flexibilidade foi utilizado o teste de sentar e alcançar da American Alliance for Health Physical Education, Recreation and Dance (AAHPERD); e para circunferência abdominal foi utilizado uma fita métrica inextensível. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste de correlação ( $p < 0,05$ ). Os voluntários apresentaram média de  $68,4 \pm 5,0$  anos de idade,  $89,8 \pm 8,3$  cm para circunferência abdominal e  $58,1 \pm 5,9$  cm para flexibilidade. Análise de correlação apresentou uma associação negativa entre circunferência e flexibilidade ( $r = -0,375$ ;  $p = 0,008$ ). Não houve associação entre idade e as outras medidas realizadas. Assim é possível concluir que quanto maior a circunferência abdominal de homens, pior é o resultado nos testes de flexibilidade. Isso sugere que o desempenho medido especificamente nesse teste de flexibilidade pode ser atrapalhado pelo tamanho da circunferência abdominal. A medida obtida de flexibilidade pode não ser a real, devido à barreira mecânica imposta pela circunferência abdominal.

**Palavras-chave:** Circunferência Abdominal, Envelhecimento, Flexibilidade, Idoso.

[Inscrição 2962]

## BARREIRAS QUE IMPEDEM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR IDOSOS NA ACADEMIA AO AR LIVRE

Contini, Caio V. M.<sup>1</sup>(G); Biaggi, Guilherme S.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)  
caio-contini@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

As academias ao ar livre fazem parte do programa de promoção de saúde desenvolvida pelo Ministério da Saúde (MS) em 2005, no Programa Brasil Saudável, com o intuito de proporcionar à população momentos de lazer e socialização. Entretanto, existem alguns fatores que parecem dificultar a utilização e adesão dos idosos na prática de atividade física, em especial na utilização das academias ao ar livre. Assim, este estudo objetivou verificar quais são as barreiras que impedem os idosos de utilizarem as academias ao ar livre. Participaram do estudo 40 idosos, de ambos os sexos, independentes funcionalmente, todos residentes no município de Cajobi/SP. Para a coleta dos dados, aplicou-se um questionário composto por fatores pré-determinados, no qual os entrevistados deveriam apontar como eles dificultam a prática de exercícios físicos nas academias ao ar livre. As opções de respostas foram: sempre, quase sempre, às vezes, raramente ou nunca. Foram considerados como barreiras todos os fatores nos quais os participantes responderam “quase sempre” ou “sempre”. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem). A média de idade dos participantes foi  $70,35 \pm 7,43$  anos. Os participantes apontaram de 1 a 12 barreiras diferentes e, em média foram diagnosticadas 7 barreiras. Dentre as barreiras mais citadas estavam as limitações físicas (73%), falta de habilidades físicas (73%), medo de lesionar-se (65%), falta de vestuários (58%), dores leves ou mal-estar (55%) e falta de interesse em praticar (50%). Foi possível concluir que os idosos apresentam um número alto de barreiras para a prática de exercícios na academia ao ar livre. Uma estratégia para aumentar a adesão dos idosos seria utilizar de ações para eliminação dessas barreiras específicas. As barreiras mais percebidas podem ser consideradas controláveis ou modificáveis.

**Palavras-chave:** Exercício, Idosos, Política de Saúde, Promoção da Saúde.

[Inscrição 3060]

## CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Cotrim, Eduardo J. X.<sup>1</sup>(G); Campos, Tiago R.<sup>1</sup>(G); Siqueira, Leandro O. C.<sup>1</sup>(O)  
eduardoxcotrim@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A busca por uma boa performance física e uma qualidade de vida melhor, tem aumentado cada dia mais a demanda por atividades físicas. Pessoas de todas as idades e classes sociais têm desejado um corpo esculpido. Essa busca tem feito com que a procura por suplementos alimentares aumente significativamente, pois estes se apresentam como substâncias ergogênicas, que auxiliam o processo de ganhos e adaptações ao exercício. O objetivo desse estudo foi analisar o consumo de suplementos alimentares por estudantes da área de educação física, os alunos que utilizam e não utilizam, quais os suplementos mais consumidos e para qual objetivo. Participaram 159 alunos com idade 18-38 anos. Foi aplicado um questionário contendo 11 questões de múltipla escolha, sobre treinamento e o consumo de suplementos alimentares. Constatou-se que no estudo 87,3% praticam atividade física, dentre eles 66,5% consomem suplementos alimentares. Os mais utilizados são: Whey protein 72,4%, albumina 19% e creatina 43,8%. 69,5% afirmaram utilizar todos os dias, 21% dia sim, dia não e 2,9% semanalmente. Em relação ao objetivo 56,2% buscam hipertrofia, 19% redução de gordura corporal e 21,9% para aumento de força. Quanto a indicação para o uso de suplementos, 38,1% fazem auto-prescrição, 29,5% procuram o nutricionista e 23,8% o profissional de educação física. Pode-se concluir que, prevalece o número de consumidores, entre os usuários os suplementos mais consumidos são Whey protein, BCAA e a creatina. Entre os usuários o motivo principal para o uso dessas substâncias é para hipertrofia muscular, e o maior número deles consomem todos os dias. Quanto à orientação para o uso dos suplementos alimentares, a prevalência é da autoprescrição onde a falta de instrução pode levar ao consumo de suplementos nutricionais de forma indiscriminada e excessiva, podendo causar danos fisiológicos, além de não promover o efeito pretendido.

**Palavras-chave:** Suplementos Nutricionais, Consumo, Universitários.

[Inscrição 2936]

## **PLATÃO PSICOLÓGICO: UMA FERRAMENTA NO CONTEXTO DE URGÊNCIA.**

Cardoso, Larissa M.<sup>1</sup>(G); Correa, Erika R. S.<sup>1</sup>(G); Favaretto, Nanci <sup>1</sup>(G); Batista, Saulo V.<sup>1</sup>(O)

laricardoso.213@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção psicológica na abordagem cognitivo-comportamental, de maneira breve, mais conhecida como plantão psicológico em uma instituição voltada para os cuidados corporais. Indivíduos estão sujeitos a momentos de tristeza, medo, e ansiedade, dificuldades em lidar com perdas ou com a imagem corporal. Portanto, se faz importante o oferecimento de novas possibilidades de serviços psicológicos nos diversos contextos. O Plantão Psicológico é um modelo de intervenção que acolhe o indivíduo no momento de sua urgência, auxiliando-o a lidar melhor com suas limitações, recursos e possíveis soluções, dentro de um breve contexto. Assim, este trabalho buscou oferecer atendimentos, na modalidade plantão psicológico, aos hóspedes em tratamento para emagrecimento, visando auxiliá-los para um melhor enfrentamento de situações causadoras de sofrimento. A intervenção foi realizada pelos estagiários semanalmente durante o período de dois anos. Os atendimentos eram majoritariamente de único encontro com duração de 60 minutos. Para os atendimentos foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturado, onde após uma breve avaliação os estagiários aplicavam uma técnica ou encaminhamento para psicoterapia. No fim dos atendimentos os casos eram discutidos em supervisão. A partir dos dados coletados, observou-se que a maioria dos hóspedes atendidos apresentava um quadro de depressão e/ou ansiedade moderada a grave. A partir desta experiência é possível afirmar que o Plantão psicológico associado à abordagem cognitivo-comportamental, mostrou-se eficaz para diminuição de ansiedade e depressão leve e demonstrou ainda mais importante em conscientizar clientes com quadros de ansiedade e depressão moderada e grave para a Psicoterapia.

**Palavras-chave:** Plantão Psicológico, Saúde, Qualidade de Vida.

[Inscrição 2696]

## ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ALIMENTAR NA GESTAÇÃO

Leite, Tainara<sup>1</sup>(G); Port, Ana C. R.<sup>1</sup>(O)

tainaraleite2013@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Durante a gravidez o corpo da mulher passa por diversas mudanças hormonais, físicas, fisiológicas e emocionais, sendo assim muito importante atentar-se à alimentação, pois um ganho de peso inadequado nesse período pode acarretar problemas de curto e longo prazo para a mãe e para o feto. Diante deste quadro, atender às recomendações nutricionais durante a gestação é de grande importância para o ganho de peso apropriado que refletirá em bons resultados no pré e pós-parto, além de influenciar no peso ao nascimento do bebê e ser capaz de amenizar desconfortos decorrentes e ajudar a proporcionar bem-estar para a gestante. O trabalho teve como objetivo elaborar um guia de educação nutricional que ajude a explicar dúvidas que surgem quando não é possível interagir com um profissional de saúde, podendo assim, ser usado como um instrumento para enfatizar orientações que foram dadas a gestante. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram utilizadas as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chave em português: alimentação na gestação, mudanças fisiológicas na gestação, nutrição na gestação, nutrientes na gestação e período gestacional. Utilizaram-se apenas artigos publicados no período de 2007 a 2018. Após leitura dos artigos, optou-se por abordar os seguintes temas: “O que comer durante a gravidez”, “a gestante deve comer por dois?”, “ganho de peso”, “hidratação durante a gestação”, “Alimentos que devem se evitados na gravidez” e “como amenizar os desconfortos da gravidez”. Pode-se dizer que um guia alimentar voltado para a alimentação na gestação é um instrumento de grande interesse tanto para profissionais de saúde como para gestantes, pois a alimentação nesse período é cercada de dúvidas que podem ser elucidadas com um material voltado para esse tema.

**Palavras-chave:** Alimentação na Gestação, Ganho de Peso Gestacional, Nutrição na Gestação.

[Inscrição 3093]

## **PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO SENSORIAL PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM SITUAÇÃO DE SEMI-LEITO**

Santos, Michelly C.<sup>1</sup>(IC); Caramelo, Natalia <sup>1</sup>(IC); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)  
mcvanzella@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE <sup>2</sup>USP - Universidade de São Paulo <sup>3</sup>UNIFIPA

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano marcada pela perda e o declínio das funções orgânicas, sensoriais e psicológicas. A falta de estimulação física, geralmente em pacientes acamados, acaba incapacitando o indivíduo e deixando-o dependente. Desta forma, quanto mais estimulação o idoso receber do ambiente em que vive, com treinos diários de estimulação sensorial adjunto à cognitiva, contribui à diminuição do declínio da cognição. Portanto, a presente pesquisa teve como objetivo desenvolver, aplicar e avaliar um programa de estimulação sensorial contendo atividades estimulatórias e perguntas de auxílio referente ao impacto das atividades no usuário no momento da estimulação. O público alvo da pesquisa foram 10 idosos institucionalizados, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, que vivem em condições de semileito e que aceitaram participar do programa de estimulação e concordaram com os esclarecimentos do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo está em andamento, na etapa de aplicação do programa, sendo estes avaliados quanto à capacidade tátil, auditiva e visual, estimulados, respectivamente, com os seguintes instrumentos: Bola de Resistência com Cravos, Teste do Sussurro e Cartão Jaeger (pré-intervenção). Esse programa está sendo realizado com três sessões semanais. O programa de estimulação sensorial foi avaliado antes da intervenção (pré-intervenção) e será realizado após o programa (pós-intervenção), por meio de questionários respondidos pelos cuidadores da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), e que convivem diariamente com os usuários participantes da pesquisa. Com os resultados parciais foi possível compreender mais sobre a velhice como uma fase do desenvolvimento humano, quais áreas sensoriais ficam mais prejudicadas e a possibilidade de pensar e desenvolver diferentes programas de intervenção eficazes para essa faixa etária, visando uma melhor qualidade de vida para o idoso.

**Palavras-chave:** Idoso, Estimulação Sensorial, Programa de Intervenção, ILPI, Qualidade de Vida.

[Inscrição 2634]

## **FELICIDADE, TER OU SER, EIS A QUESTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO INTERVENTIVO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE.**

Tercio, Thalia K.<sup>1</sup>(G); Santos, Michelly C.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)  
thalia.karla@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Considerando que o conceito de saúde depende da percepção do homem com sua própria subjetividade e visão de mundo, e que esta compreensão depende do contexto social em que está inserido, emerge a necessidade dos profissionais da psicologia atuarem junto às equipes de saúde. O psicólogo inserido na equipe de saúde colabora com a expansão do olhar para o território de intervenção, a escuta qualificada aos usuários do sistema, o fortalecimento e reconstrução de suas qualidades de vida. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência ocorrida no estágio obrigatório do curso de Psicologia em que foi desenvolvido processos de validação de sentimentos junto à equipe de uma unidade básica de saúde no interior do estado de São Paulo, a partir de uma avaliação diagnóstica com roteiros semiestruturados. Diante disso, foi proposto como plano interventivo a formação de um grupo terapêutico aberto, em que foram abordados os seguintes temas: a singularidade do sentimento, a importância do diálogo e o momento da busca pelo profissional da saúde mental. A partir dos resultados pode-se perceber como os usuários entrevistados possuem uma percepção distorcida do conceito de “felicidade”. Durante o grupo foi ressaltado sobre a importância da verbalização dos sentimentos que habitualmente a sociedade reprime, por conta do sofrimento que isso pode causar, entretanto, a negação tem consequências, pois ao não entrar em contato com estes sentimentos, o ser humano não elabora a capacidade de lidar com seu aspecto subjetivo. Conclui-se que em continuidade a discussão da complexidade humana, suas frustrações, e a elaboração do processo simbólico referente a conseguir falar sobre o que sente, destaca-se a importância do diálogo, do suporte social, e apoio profissional.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva, Psicologia da Saúde, Grupo de intervenção, Subjetividade.

[Inscrição 2648]

## **EFEITO DA CAFEÍNA NA MELHORA DA PERFORMANCE EM TESTES DE FORÇA MÁXIMA.**

Faustino, Guilherme J. S.<sup>1</sup>(G); Costa, Marco A.<sup>1</sup>(G); Siqueira, Leandro O. C.<sup>1</sup>(O)  
gui.faustino1210@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O uso de suplementos alimentares tem um papel importante entre praticantes de atividades físicas ou exercícios físicos, principalmente visando acelerar o processo em que o indivíduo se encontra com os resultados que o mesmo espera. Dentre esses ergogênicos destaca-se a cafeína, um alcalóide identificado como 1,3,7-trimetilxantina que pode ser encontrado nas sementes de café, chá verde e outros produtos vegetais. Este produto possui uma alta popularidade, sendo um dos suplementos mais ingeridos do planeta. Deste modo, a suplementação de cafeína tem sido muito utilizada por atletas em esportes de alto rendimento, onde os mesmos acreditam que o uso pode postergar a fadiga muscular e melhorar o desempenho físico em força máxima. Desta feita, o presente estudo objetivou avaliar o efeito da cafeína em testes de força. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sendo contempladas as palavras chaves: Cafeína, Performance, Teste de Força e 1 RM. Inicialmente foram encontrados 30 artigos, posteriormente, seguindo os critérios de inclusão, a presente pesquisa contempla resultados de 7 artigos. De acordo com os dados selecionados, 6 artigos demonstraram um melhor desempenho de força através da ingestão prévia de 4 à 6 mg/kg de cafeína em testes de 1 RM, enquanto 1 artigo não apresentou resultados significativos. Desta feita, pode-se concluir que o uso da suplementação de cafeína pode ser afirmado como potencializador em ganhos de força muscular em testes máximos e submáximos no Treinamento Resistido, segundo pesquisas nacionais. Porém destaca-se a necessidade de novos estudos a fim de esclarecer mecanismos que diferem os efeitos da cafeína em testes máximos em diferentes membros, superiores e inferiores.

**Palavras-chave:** Cafeína, Performance, Teste de Força, 1 RM.

[Inscrição 2701]

## A BUSCA DO CORPO PERFEITO NA PÓS-MODERNIDADE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Pincel, Franciele A.<sup>1</sup>(G); Silverio Junior, Renato C.<sup>1</sup>(O)

franciele.ap.pincel@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O conceito sobre o corpo e seu uso implica-se diretamente conforme o seu tempo cultural, em algumas épocas era um objeto de admiração e reverenciado, na idade média, com a predominância do cristianismo, este passou a ser fonte de pecado, sendo encoberto. Na era moderna com a expansão do capitalismo, esse passa a ser visto como um objeto produtor, que deve se manter sadio, forte e belo para produzir e ser útil dentro da sociedade. Na pós-modernidade, o corpo tende a ser gerido através do consumismo, crescendo o mercado econômico em torno de cuidados corporais para seguirem padrões sociais atuais. O presente estudo busca compreender a relação do corpo na sociedade atual através da teoria psicanalítica. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica, selecionando e analisando artigos científicos através de bases indexadoras (SciELO, LILAC e Google Acadêmico). Através das leituras, constatou-se que as relações atuais tendem a ser superficiais e baseadas na autoafirmação, consumo e exibicionismo, numa tentativa desenfreada por uma vida bem-sucedida e feliz. Este modo de se relacionar pode estar associado aos medos reprimidos de não se enquadrar a normalidade estipulada por uma sociedade insegura e frágil, desta forma, o indivíduo evita o contato direto com as emoções, causando maior intolerância as frustrações, angustias, esvaziamento da subjetividade e dificuldades de reconhecer o outro e a si. Para a psicanálise, o narcisismo se baseia no retorno da libido para o eu, ou seja, a autoerotização do corpo, além disso, o sujeito busca estratégias para lidar com o sofrimento, por exemplo, as compulsões e adições (sexo, masturbação, musculação, entre outros). Por fim, nessa perspectiva, podemos considerar que a busca por um corpo perfeito é um modo do sujeito se enquadrar e sentir-se aceito no mundo social, e, portanto, eliminar suas angustias e medos de viver.

**Palavras-chave:** Corpo, Vigorismo, Estética.

[Inscrição 2674]

## EFEITOS DA MASSOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DO ESTRESSE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Marta, Maria F. D.<sup>1</sup>(G); Moreira, Wellington M. Q.<sup>1</sup>(O)

fernandadelamarta@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A velhice é um período da vida, que faz parte de um ciclo natural, sendo um trajeto único e diferenciado. Os estímulos internos ou externos são encadeados do estresse que é uma reação do organismo que está associado à necessidade de fuga ou luta, que está diretamente ligado ao sistema límbico. Os óleos essenciais geram infinitos benefícios, onde para cada objetivo que se deseja existe uma técnica específica para sua aplicação, sendo as técnicas: inalação, banhos, massagem. Sendo o óleo de lavanda o melhor indicado na realização de massoterapia, técnica que beneficia funções fisiológicas e psicológicas no indivíduo. O objetivo deste foi de avaliar a percepção de estresse de idosos institucionalizados antes e após a aplicação de uma massagem clássica associada ao óleo essencial de lavanda. A pesquisa foi realizada em uma amostra composta por nove participantes, de ambos os sexos, institucionalizados, com faixa etária de 60 a 85 anos. Os voluntários foram subdivididos em três grupos: a) controle, que foi realizado apenas massagem clássica; b) massagem clássica associada a óleo de lavanda e c) aplicação do óleo de lavanda com creme. Antes da aplicação do protocolo, foi realizada a aplicação de um questionário para avaliar a percepção de estresse. Esta mesma escala foi aplicada após a realização da massoterapia. Após a realização dos protocolos experimentais, verificou-se uma melhora na qualidade de vida, do bem-estar pessoal, do estresse, do alívio de problemas emocionais e físicos, verificado através das escalas de percepção. Dentre os três grupos submetidos ao procedimento, notou-se que o grupo da massagem clássica associada com o óleo essencial de lavanda houve melhora de 32% da percepção do estresse e da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Massoterapia, Estresse, Idosos institucionalizados.

[Inscrição 3092]

## O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: REALIDADES INTERDISCIPLINARES E O PAPEL DO PSICÓLOGO NA DIMENSÃO SAÚDE-DOENÇA

Gomes, Sara B.<sup>1</sup>(G); Ramos, Maria J. B. S.<sup>1</sup>(G); Magrini, Daniel F.<sup>1</sup>(O)  
sarinha2250@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Atendimento Psicológico visa o atendimento do ser humano como um todo, desde a mente até o físico, não se restringindo apenas nestes aspectos, mas também vê a pessoa como um todo, o biopsicossocial e espiritual. enxerga o ser humano dentro de suas vivências, atitudes, comportamentos, aspectos físicos. Já o atendimento fisioterápico visa atuar na prevenção e também reabilitação física e funcionalidades dessa pessoa. Então o paciente que chega para atendimento Fisioterápico, está carregado com demandas psíquicas, que podem ter sido causadas por dores físicas, gerando uma angústia que acaba transformando-se em somatização. Esse indivíduo apresenta-se ansioso frente ao seu quadro e ao tratamento, muitas vezes acreditando que sua melhora será imediata. Quando isso não ocorre acaba frustrado, desesperançoso e adocece emocionalmente. Surgindo então uma nova forma de trabalho, o trabalho multidisciplinar, na qual Fisioterapeuta e Psicólogo podem atuar juntos frente a essa dimensão saúde-doença. O objetivo deste trabalho é apresentar o trabalho psíquico do estagiário em Psicologia atendendo na Unidade de Fisioterapia. Durante o estágio foram realizados seis atendimentos individuais, em ambiente protegido. O paciente foi selecionado pelo supervisor da clínica de fisioterapia, que observou necessidade de uma intervenção da psicologia junto aos pacientes atendidos pelos estagiários neste setor. Os encontros duravam 50 minutos. Entre os principais resultados obtidos estão melhora na autoestima do paciente, melhora na comunicação e contato social, alívio de dores causadas pelo sofrimento, maior incentivo nos exercícios fisioterápicos. Conclui-se que o atendimento psicológico favorece pacientes que se encontram em tratamento fisioterápico, portanto sugere-se que tais práticas sejam incentivadas nestes locais.

**Palavras-chave:** Biopsicossocial, Transformação, Autoestima.

[Inscrição 2976]

## **AValiação DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORAS DE MELASMA APÓS O USO DA ASSOCIAÇÃO DE PEELING DE ÁCIDO MANDÉLICO E ÁCIDO KÓJICO**

Lima, Daniela S.<sup>1</sup>(IC); Cognette, Barbara A.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Ana H.<sup>1</sup>(O)  
dani\_limaxp@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O melasma é uma hipermelanose adquirida, resultante da hiperatividade melanocítica focal epidérmica de clones de melanócitos hiperfuncionantes. De prognóstico ruim e de terapêutica complexa, é caracterizado por máculas acastanhadas na face em formato de asa de borboleta. Devido a sua incidência ser maior nas regiões expostas às fontes de radiação ultravioleta, pode promover um impacto negativo nos indivíduos acometidos, propiciando uma menor autoestima e comprometendo a qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto na qualidade de vida em portadoras de melasma após o uso da associação de peeling de ácido mandélico e ácido kójico. Foram selecionadas, por conveniência, 10 mulheres com diagnóstico clínico de melasma. Após a anuência em participar da pesquisa, as voluntárias responderam o questionário de qualidade de vida específico para portadores de melasma, MELASQOL, composto por dez itens que avaliam a aparência da pele e sua influência na autoestima e qualidade de vida. Na sequência iniciou-se o protocolo de tratamento estético e cosmético. Este foi composto por cinco sessões semanais de peeling de ácido mandélico a 30%, realizados na Clínica-Escola de Estética e Cosmética e como complemento, as voluntárias foram orientadas a utilizar, sobre as máculas hiperocrômicas diariamente, durante um mês, a formulação cosmética à base do despigmentante ácido kójico e aplicar filtro solar na frequência de três vezes/dia. Foram obtidos dados parciais pós-protocolo de tratamento estético, pois, apenas três tratamentos foram finalizados até o presente momento, o restante ainda está em andamento, faltando algumas sessões para a finalização. Através do MELASQOL verificou-se melhora na qualidade de vida dos tratamentos concluídos, sendo a média do escore inicial de 49,3 e final de 27,3, pois quanto menor o valor obtido, melhor a qualidade de vida. Assim, conclui-se que o protocolo de tratamento estético e cosmético contribuiu com a melhora da qualidade de vida dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Melasma, Peeling Químico.

[Inscrição 3119]

## OS FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NAS USUARIAS DA ACADEMIA DA SAÚDE DA CIDADE DE BEBEDOURO

Procopio, Camila C.<sup>1</sup>(G); Almeida, Breno C. R. B.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(O)  
camilacalixto\_procopio@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

As doenças cardiovasculares são de natureza crônica não transmissível, que vêm se revelando como importante causa de mortalidade no Brasil. Vários fatores de risco já foram identificados, como: sexo, idade, hereditariedade, tabagismo, hipertensão, dislipidemia, diabetes, obesidade e o sedentarismo. Este estudo buscou avaliar a prevalência dos fatores de risco para doenças cardiovasculares nos usuários da Academia da Saúde “Walter Flávio Lopes”, da cidade de Bebedouro/SP. Para isso foram avaliados 61 voluntários, do sexo feminino, acima de 35 anos, todos os usuários da Academia da Saúde. Para esta coleta de dados foram realizadas as avaliações a seguir: anamnese (idade, sexo, patologias prévias, tabagismo; medicações de uso contínuo e histórico pessoal/familiar de acidente cardíaco); exames laboratoriais (glicemia em jejum e perfil lipídico); medidas antropométricas (IMC e circunferência abdominal); avaliação da pressão arterial (método de ausculta); avaliação do nível de atividade física pelo International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). Para os fatores e estratificação de risco foram utilizados os limiares propostos pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem) e classificação a partir de valores normativos pré-estabelecidos. Foi observado que os participantes apresentaram média de 4 fatores de risco. As prevalências foram de 72% (circunferência abdominal aumentada), 59% (dislipidemia), 54% (hipertensão), 51% (idade e sexo), 44% (nível atividade física baixo), 43% (obesidade), 30% (diabetes), 30% (histórico pessoal/familiar) e 8% (Tabagismo). Os três fatores de maior prevalência são considerados modificáveis. Assim, essas participantes precisam de intervenções que promovam discussões e educação para o controle da adiposidade corporal, dislipidemia e hipertensão. É importante acompanhar a alimentação dessas participantes e continuar estimulando a prática de exercícios físicos na Academia da Saúde.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares, Saúde, Fatores de Risco, Atividade Física.

[Inscrição 3121]

## PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA APLICADO EM CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO INTERIOR PAULISTA

Barato, Leonardo H.<sup>1</sup>(G); Laforga, Juciley C.<sup>1</sup>(G); Santos, Maria I. R.<sup>1</sup>(G); Mattos, Rebeca G. J. F.<sup>1</sup>(G); Sylvestre, Silvia H. Z.<sup>1</sup>(O)

leeo.barato@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os profissionais de saúde de diversas áreas são expostos diariamente a agentes biológicos que causam danos ao organismo. Salientando o quão importante é a conservação das condições de saúde do staff e dos pacientes, através de uma identificação de quaisquer riscos que devem ser investigados e avaliados. Com um grande fluxo de pessoas nos ambientes clínicos, a incidência de contaminação ascendeu, tornando ainda mais relevante à utilização de protocolos de limpeza e assepsia, a fim de evitar propagação de bactérias patogênicas, visto que leva riscos à saúde de todos que o frequentam. Desta forma, o objetivo da intervenção protocolada foi através de análises microbiológicas de aparelhos de clinica de fisioterapia, e a partir dos resultados, desenvolver um protocolo intervencionista, que promova uma minimização dos riscos gerados aos profissionais da saúde e pacientes, a fim de gerar um atendimento seguro e de qualidade, garantindo responsabilidade social. Foi realizada uma coleta em superfícies de aparelhos de uma clinica de fisioterapia do interior do norte paulista. Através de um levantamento bibliográfico, procedemos com a elaboração de um protocolo operacional padrão a partir dos resultados, onde obtivemos *Sthaphylococcus aureus*, a fim de favorecer a limpeza e higienização em todos os setores, com a utilização de recursos que realizam a descontaminação das superfícies, mantendo a assepsia e diminuindo os fatores de contaminação. Além disso, os profissionais presentes nas deferentes áreas devem auxiliar de maneira efetiva nos cuidados e processos de assepsia, seguindo rigorosamente o protocolo operacional padrão com responsabilidade, mantendo uma biossegurança padronizada dentro da instituição.

**Palavras-chave:** Bactéria, Biossegurança, Fisioterapia, Protocolo, *Sthaphylococcus Aureus*.

[Inscrição 2668]

## RELAÇÃO ENTRE PESO E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO (SP, BRASIL).

Santos, Paola P.<sup>1</sup>(IC); Aguiar, Cristiane R. M.<sup>1</sup>(IC); Ferreira, Leandro <sup>1</sup>(PG);  
Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)

paolapds@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A obesidade é uma doença multifatorial e uma das estratégias de tratamento é a cirurgia bariátrica. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre medidas de peso (pré e pós-cirúrgico) e a percepção de qualidade de vida de pessoas submetidas à cirurgia bariátrica. Trata-se de estudo descritivo correlacional aprovado pelo CEP-Centro Universitário UNIFAFIBE, parecer nº 2.580.730. Foram entrevistadas 50 pessoas, com idade média de  $42,1 \pm 11,3$  anos, que representam 34,24% dos pacientes cadastrados no Programa Viver Bem UNIMED, período 2011 a 2017. Os participantes responderam dois questionários: a) BAROS; b) questionário do perfil socioeconômico incluindo medidas autorreferidas de peso e altura. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem) e análise de correlação de Spearman. Para essa última foi considerado um valor de  $p < 0,05$ . Após análises, os participantes apresentaram médias de  $118,0 \pm 24,5$  kg para peso (pré-cirurgia),  $80,8 \pm 14,9$  kg para peso (atual),  $29,5 \pm 4,7$  kg/m<sup>2</sup> para IMC (atual),  $37,2 \pm 19,2$  kg de perda de peso pós cirurgia e  $2,4 \pm 0,9$  pontos para qualidade de vida. A qualidade de vida apresentou correlação negativa com peso atual ( $\rho = -0,374$ ;  $p = 0,008$ ) e IMC ( $\rho = -0,448$ ;  $p = 0,001$ ). Foi observada também correlação positiva entre qualidade de vida e perda de peso após a cirurgia ( $\rho = 0,437$ ;  $p = 0,001$ ). No entanto, não foi observado correlação entre qualidade de vida e peso pré-cirurgia ( $\rho = 0,045$ ;  $p = 0,759$ ). É possível concluir que a percepção de qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica está mais associada ao peso atual, ao IMC e à quantidade de peso perdido após a cirurgia; quanto menor o IMC e o peso atual, melhor a percepção de qualidade de vida. Quanto maior a perda de peso pós-cirurgia, melhor a percepção de qualidade de vida. O peso pré-cirurgia não está associado à qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Qualidade de Vida.

[Inscrição 2799]

## NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, HÁBITOS ALIMENTARES E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Vela, Gustavo O.<sup>1</sup>(IC); Silva, Marina S.<sup>1</sup>(IC); Bailao, Marina S.<sup>1</sup>(O)

gustavo.oliveira.vela@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Brasil enfrenta um grande problema onde 46% da população segundo dados do IBGE, são sedentários e 39% tiveram pelo menos uma doença crônica em 2013, que é uma das maiores causas de morte no Brasil. Tendo em vista a rotina conturbada e irregularidade de práticas de exercícios físicos e má alimentação entre jovens adultos estudantes universitários, o presente estudo se trata de uma parte de um estudo maior que está em desenvolvimento e tem como objetivo investigar o nível de atividade física, hábitos alimentares e a percepção de qualidade de vida dos estudantes dos cursos da área da saúde do Centro Universitário UNIFAFIBE. O desenvolvimento da pesquisa deu-se por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para identificar o nível de atividade física dos universitários, através do Item Short Form Health Survey - SF-36. Foi analisada a percepção de qualidade de vida dos alunos e também foi utilizado o questionário do Ministério da Saúde para investigar os hábitos alimentares dos estudantes. Participaram do estudo 65 alunos (Educação Física:33, Enfermagem:4, Fisioterapia:3, Nutrição:14 e Psicologia:12). No aspecto percepção de saúde, 33,8% consideram-se boa e 13,8% razoável. No aspecto dores, no último mês, 23,1% nenhuma e 43,1% fracas. Em relação a realização de atividades moderadas, no mínimo 10 minutos por dia, 21,5% indicou frequência de 1 vez na semana e 23,1% de quatro a seis dias durante a semana, e no aspecto de consumo semanal de embutidos, frituras e doces, 50,8% consomem de duas à três vezes por semana. Conclui-se que a hipótese de que os alunos da área da saúde possuam conhecimento em relação aos hábitos saudáveis, faz com que tenham consciência de uma boa alimentação, e como mostra alguns estudos a falta de tempo, pode ser o principal fator para que não haja reflexo no nível de atividade física.

**Palavras-chave:** Hábitos Alimentares, Exercício Físico, Saúde.

[Inscrição 2931]

## RELAÇÃO ENTRE ESCALA DE FOME E ESCOLHAS ALIMENTARES

Silva, Higor J. C.<sup>1</sup>(IC); Port, Ana C. R.<sup>1</sup>(O)  
higorjcsilva@live.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A escolha alimentar envolve determinantes como fatores sociais, culturais, psicológicos e biológicos. Sabe-se que a alimentação pode ser decisiva para a saúde e compreender melhor as questões envolvidas nas escolhas alimentares pode auxiliar no desenvolvimento de melhores estratégias de promoção de saúde. Estudos demonstram que o nível de fome/apetite de um indivíduo pode influenciar suas escolhas e este estudo pretendeu encontrar padrões relacionados à escolha de alimentos disponíveis na cantina do Centro Universitário UNIFAFIBE de acordo com a fome/apetite dos estudantes. A fome dos participantes foi avaliada através da aplicação de um questionário com uma escala numérica de fome/saciedade gradual com variância de 1 a 10, baseada em escala de fome adaptada do MIT Medical (2017). Os indivíduos foram orientados a escolher o nível de fome de acordo com uma referência de sensações, adaptada da mesma escala de fome utilizada como bibliografia. Também foram coletadas informações para caracterização da amostra como nome, gênero, idade do voluntário, o curso e período que está cursando. Durante o período de 01 de agosto à 12 de setembro, foram entrevistados 73 estudantes, com idade média de  $21,6 \pm 5,3$  anos. O nível de fome mais apresentado foi o de número 4, escolhido por 26 (36%) dos entrevistados, sendo segundo o MIT Medical (2017) um nível adequado para realizar escolhas alimentares. Ao avaliar a escolha do alimento, dados preliminares demonstraram que 43 estudantes (59%) da amostra deram preferência para os salgados assados e 25 (34%) consumiram refrigerante. Estes alimentos têm excesso de calorias e apresentam baixo valor nutritivo e, embora o salgado assado seja uma opção mais recomendada em relação ao salgado frito, o consumo de refrigerante causa preocupação, pois é constituído basicamente por açúcar e em excesso; e seu consumo pode trazer prejuízos para a saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Escolha Alimentar, Fome, Saciedade.

[Inscrição 3094]

## A IMPORTANCIA DA PROMOÇÃO DE SAUDE EM GRUPOS DE CONVIVENCIA COM PESSOAS IDOSAS

Menezes, Gabriela C. O.<sup>1</sup>(G); Sousa, Jefferson C. A.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
gabii.menezes2@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Dentre as muitas atividades desenvolvidas por psicólogos, a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) se destaca pela tentativa de empoderar os indivíduos envolvidos, de alguma forma, em situações de vulnerabilidade social. Diante disso, foi realizado um trabalho de promoção de saúde em um grupo SCFV (serviço de convivência e fortalecimento de vínculos) para idoso formado em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), contendo trinta idosas, onde foram realizadas palestras com foco em prevenção de doenças, e junto a essas palestras foram elaborados debates para que pudesse ser discutida a importância da promoção de saúde e conscientização de idosos. Esse trabalho ocorreu durante uma experiência de estágio e foi elaborado através de nove encontros com o grupo. O grupo no decorrer dos trabalhos mostrou sua importância por fazer os seus participantes compartilharem dúvidas e experiências e cuidados com a saúde. O envelhecimento faz parte do desenvolvimento humano, sendo assim esse processo passa por ganhos e perdas e a saúde é um dos principais fatores a terem prioridade no cuidado. O trabalho que foi desenvolvido nesse grupo contou com a palestra de um gerontólogo que é um profissional especializado na saúde do idoso, além dos estagiários que também realizaram palestras e dinâmicas focadas na importância dos cuidados com a saúde. Foram abordados temas como a sintomatologia de doenças como o Alzheimer, doença de Parkinson, bem como cuidados com as doenças mais comuns a população brasileira, como a hipertensão e o diabetes. Observou-se que os grupos de convivência são de suma importância para a saúde biopsicossocial da pessoa idosa, pois foi notória a satisfação e a motivação dos mesmos. Dito isso, pode-se analisar que o trabalho do psicólogo com grupos de idosos, são iniciativas que devem ser estimuladas para garantir um envelhecimento ativo.

**Palavras-chave:** Saude, Idoso, Envelhecimento, Biopsicossocial.

[Inscrição 2922]

## ADOTANDO PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS: DELINEAMENTO DA PRIMEIRA ADOÇÃO HOMOAFETIVA NO BRASIL: ESTUDO DE CASO.

Maciel, Wagner M.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)

wagnermontalvao@globomail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A adoção é a colocação de uma criança em família que não a biológica é tão antiga como a história da humanidade, pois existe desde a Antiguidade. No Brasil a adoção de crianças e adolescentes é disciplinada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que define que maiores de 18 anos, de qualquer estado civil e desde que 16 anos mais velhos de que a criança ou adolescente a ser adotada, estão juridicamente aptos a iniciar um processo de adoção. Como o ECA não trata da orientação sexual, a adoção homoafetiva é, juridicamente, possível em nosso país. O objetivo deste estudo foi identificar as possibilidades, mitos e preconceitos na adoção homoafetiva. Participou deste estudo o par homoafetivo que realizou a primeira adoção homoafetiva no Brasil. Os participantes responderam a uma entrevista. O delineamento da pesquisa foi um estudo de caso. Segundo os participantes, conseguiram a inscrição no cadastro de pretendentes à adoção na segunda tentativa; talvez pelo conservadorismo do Poder Judiciário e da sociedade, a primeira tentativa foi indeferida por não se tratar de família normal. O par homoafetivo entende que as possibilidades superaram os mitos e preconceitos, pois além do ECA que regulamenta a adoção infanto-juvenil no Brasil, tiveram laudo psicossocial favorável da Assistente Social e Psicólogo do Fórum Judicial e tiveram o apoio da família, amigos e da comunidade. As duas filhas adotadas foram bem recebidas na escola e têm convivência com as crianças da escola, da vizinhança e da comunidade. Os participantes disseram que de depois da adoção não sofreram mitos ou preconceitos, a exemplo do clássico mito de que a criança educada por homossexuais vai se tornar homossexual. Embora o Brasil seja um dos países mais homofóbicos do mundo, acredita-se que as possibilidades de adoção homoafetiva no Brasil superam os preconceitos, mitos e conservadorismo.

**Palavras-chave:** Adoção, Adoção Homoafetiva, Estudo de Caso, Preconceito.

[Inscrição 2630]

## O CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM UMA ACADEMIA DE PIRANGI SP

Nascimento, Larissa S.<sup>1</sup>(G); Bailao, Marina S.<sup>1</sup>(O)

larii.nascimento@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição corporal e o consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividades físicas em uma academia de Pirangi SP. Foi aplicado um questionário online para analisar o número de consumidores, os tipos de suplementos consumidos, a indicação e tempo de uso. Foram analisadas 35 amostras, sendo 22 homens e 13 mulheres, com idade entre 18 a 45 anos, frequentadores de no mínimo três vezes por semana e tempo de treino de 60 minutos por dia, para a prática de exercícios físicos. Foi realizada avaliação antropométrica a partir das medidas de peso, estatura e dobras cutâneas suprailíaca, subescapular, tricípital e bicipital. Dos 35 voluntários, 34 apresentam superior completo e apenas um não apresenta o ensino médio completo. Em relação à antropometria, o resultado apresentado foi de 51,42% para eutróficos segundo o IMC e percentual de gordura pelo protocolo das somatórias das dobras cutâneas. Todos os participantes praticam atividade física durante cinco vezes na semana, no mínimo 1 hora. A principal fonte de indicação em relação ao uso do suplemento foi do próprio indivíduo com 38,46%; o produto mais mencionado foi o proteico com 25,7%, 14,28 % os à base de carboidratos e 8,57% à base de aminoácidos. A procura por uma vida saudável vem aumentando tanto para os homens quanto para as mulheres e o conjunto de bem-estar e estética é um dos pontos principais para essa procura, com destaque para a associação da musculação e suplementos. O consumo do suplemento na amostra estudada foi de 37,14%, por isso reforça a importância de novos estudos, pois as evidências científicas mostram que poucos são os produtos que apresentam respaldo científico e que a adoção de uma alimentação equilibrada, que forneça os nutrientes necessários à manutenção, restauração e crescimento é mais indicada e segura.

**Palavras-chave:** Suplementos, Avaliação, Academia.

[Inscrição 3029]

## **GRAVIDEZ TARDIA: PERCEPÇÃO DE MULHERES ACOMPANHADAS PELAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Marques, Lorryayne C. S.<sup>1</sup>(G); Pontelli, Bartira P. B.<sup>1</sup>(O)

looh.marques@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O crescente número de mulheres com gestação tardia está relacionado com a mudança do papel da mulher na sociedade, dentre os fatores associados estão: constante saída da mulher a busca do mercado de trabalho e os diferentes papéis assumidos no cotidiano, como ser mãe, esposa, dona de casa e profissional. A experiência de engravidar tardiamente pode significar para as mulheres um momento cheio de entendimentos, sentimentos de satisfação, realização pessoal e familiar. O objetivo deste estudo foi descrever as percepções de gestantes diante da situação de gestação tardia, assim como compreender a decisão pelo adiamento da gravidez. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Planura - MG, que contou com a participação de 15 mulheres utilizando um roteiro estruturado com sete questões, onde as respostas foram transcritas e submetidas à técnica de análise de discurso. A maioria das participantes apresentou faixa etária de 35 a 37 anos (81,25 %), em sua maioria casadas, (81,25 %) sentiu-se bem e feliz durante a gravidez, (81,25 %) não houve intercorrências e (100 %) participaram de todas as consultas de pré-natal, em (37,5 %) das entrevistadas a gravidez não foi planejada e (75 %) houve a necessidade de adequação das atividades de rotina com o nascimento do filho. Como conclusão da pesquisa faz-se necessário a implantação de ações de planejamento familiar nas ESFs do município, bem como grupos específicos de acolhimento a mulheres que tiveram gravidez tardia envolvendo orientações com equipe multiprofissional como Enfermeiros, Psicólogos e Assistentes Sociais.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher, Saúde da Família, Idade Materna, Gravidez.

[Inscrição 2912]

## **EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA CAPACIDADE AERÓBIA, FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE ATLETAS DO FUTEBOL E SEDENTÁRIOS. EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE ESTAS VARIÁVEIS?**

Campoi, Eduardo G.<sup>1</sup>(IC); Campoi, Henrique G.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(IC); Almeida, Elias P.<sup>1</sup>(G); Salgasso, Marcelo E.<sup>1</sup>(G); Fabrin, Saulo C. V.<sup>1</sup>(O)  
eduardoguirado@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A atividade física possibilita aos praticantes adaptações sistêmicas que levam os indivíduos a um melhor desempenho quando comparados aos sedentários, portanto, não está bem estabelecida a real diferença que o sistema respiratório pode apresentar entre as duas populações. Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da atividade física na capacidade aeróbia, função pulmonar e força muscular respiratória, determinando suas correlações entre praticantes de atividade física e sedentários. Participaram do estudo 20 indivíduos do gênero masculino, com idade entre 18 e 24 anos, divididos em dois grupos: GA, Grupo Atleta (n = 10), idade média de 20,10 ± 1,79 anos e IMC de 22,91 ± 3,01; GS, Grupo Sedentário (n = 10), idade média de 20,80 ± 1,54 anos e IMC de 22,04 ± 1,77, determinados por não realizar exercício físico de forma regular três vezes na semana. Os participantes foram submetidos a avaliações por meio do protocolo de Bruce em esteira, espirometria e manovacuometria. Os valores obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística. A comparação de atividade entre grupos foi analisada pelo teste-t de amostras independentes e a correlação entre variáveis pelo coeficiente de Pearson, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Os resultados evidenciam que os atletas quando comparados aos sedentários apresentaram aumento significativo ( $p < 0,05$ ) nas seguintes variáveis: melhor nível de volume de oxigênio máximo (GA = 79,31; GS = 72,40 ml/kg.min); capacidade vital forçada (GA = 5,76; GS = 4,93 L); volume expiratório forçado no primeiro segundo (GA = 5,10; GS = 4,41 L); força muscular inspiratória (GA = -108; GS = -90 cmH<sub>2</sub>O); correlação positiva entre o volume de oxigênio máximo e demais variáveis. Conclui-se, portanto, que a atividade física relacionada ao futebol promove a melhora da capacidade aeróbia, função pulmonar e força muscular inspiratória, influenciando de forma positiva na correlação moderada entre as variáveis destes mecanismos.

**Palavras-chave:** Atividade Física, Espirometria, Consumo de oxigênio, Sedentarismo.

[Inscrição 3031]

## **O LUTO NAS ILPIS: ( PSICOLOGIA E O PROCESSO DE LUTO).**

Rodrigues, Maiene R. C. B.<sup>1</sup>(IC); Gomes, Sara B.<sup>1</sup>(IC); Ramos, Maria J. B. S.<sup>1</sup>(IC);  
Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
raira-maiene@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

É comum nas ILPIS ver idosos isolados, com o humor alterado, onde alguns buscam a interação social, etc. Cada qual de sua forma, visto que é assim, como em qualquer outra fase do desenvolvimento humano. A velhice é um momento que exige mudanças e adaptações. Todos ali passam ou se encontram na fase do luto, tanto por perdas como morte, ou perda simbólica, pelo aparecimento de patologias, limitações, fatores que fazem com que esses idosos sintam ter perdido sua identidade. Com isso no trabalho realizado na ILPI, procura buscar resgatar os recursos necessários para ajudar no enfrentamento dessas situações. Oferecendo acolhimento, escuta, psicoterapia, músicas, levando aos idosos algumas atividades, como trabalhar com ambientes diversificados, pois geralmente, eles estão sempre no mesmo lugar, proporcionar também novas experiências, assim oferecendo uma melhor qualidade de vida e proporcionar outros tipos de cuidados porque esses idosos também precisam receber em alguns momentos cuidados delicados que são imprescindíveis para uma boa recuperação. Observa-se que os idosos ao participar das atividades realizadas na ILPI, aos poucos passam a sentir que são importantes e que conseguem desenvolver e fazer algumas atividades. A socialização entre eles apresenta agora, um humor diferente do que era antes. Conclui-se então que o atendimento psicológico voltado para esses pacientes os ajuda a enfrentar de forma mais satisfatória os desafios apresentados, assim trabalhando com a subjetividade de cada indivíduo, pois em alguns casos o idoso acaba por perdê-la; poder de ajudá-los para enfrentar a convivência num ambiente e numa nova fase mais complicada da vida, pois eles têm de lidar com algumas dificuldades e com novos desafios, até inovando na forma de interação social dos mesmos.

**Palavras-chave:** Idosos, Socialização, ILPI, Prática Psicológicas, Qualidade de Vida.

[Inscrição 3051]

## TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS CORPORAIS EM JOVENS DO SEXO MASCULINO DE 14 A 18 ANOS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO SP

Laranja, Ana C. G.<sup>1</sup>(IC); Bailao, Marina S.<sup>1</sup>(O)

cah\_13ana@yahoo.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Mesmo com diversos estudos publicados sobre os transtornos alimentares (TA), a baixa prevalência em homens e a falta de intimidade com o assunto dificultam o diagnóstico, o que causa complicações nesses pacientes. Portanto, este trabalho visa realizar uma pesquisa de campo com 220 jovens do sexo masculino, de duas escolas do município com a finalidade de avaliar o que leva a ocorrência de transtornos alimentares (TA) e transtornos dismórficos corporal (TDC) em indivíduos do sexo masculino de 14 a 18 anos e se sua orientação sexual influi no possível desenvolvimento desses transtornos. Os dados analisados foram estes: escala de silhuetas para crianças e adolescentes brasileiros, Body Shape Questionnaire (BSQ-34), Eating Atitudes (EAT-26), Escala de Insatisfação Corporal Masculina (MBDS) e foram questionados quanto a sua orientação sexual. Os resultados parciais obtidos apontam que a média de idade dos voluntários é de 16,8 anos e o desvio padrão é de 1,01, quando questionados sobre sua orientação sexual, 77% deles declararam-se heterossexuais, 13% homossexuais e 10% bissexuais. Ao responderem o BSQ-34, foi possível identificar que 77% não apresentou distorção da imagem corporal, 19% apresentou distorção leve e 4% distorção moderada e até o momento não foram identificados voluntários com distorção grave. Para o EAT-26, 13% dos jovens apresentaram sintomas de anorexia e bulimia enquanto 87% ausência de sintomas. Já a MBDS encontramos que 52% demonstrou leve importância com suas formas físicas, 45% atribuiu moderada importância e 3% grande importância. A escala de silhueta mostrou que 42% dos jovens desejavam ser mais magros, 39% ser mais gordos ou mais fortes e que somente 19% estavam satisfeitos com seus corpos. Até o presente momento, encontrou-se que a minoria dos jovens apresentou distorção de imagem corporal e sintomas de anorexia e bulimia, e dos resultados positivos 85% foram de indivíduos que se declararam homossexuais ou bissexuais, o que sugere que o público mais vulnerável ao desenvolvimento desses transtornos seja de homossexuais e bissexuais, quando comparado aos heterossexuais.

**Palavras-chave:** Transtornos Alimentares, Transtornos Dismórficos Corporais, Jovens, Sexo Masculino.

[Inscrição 2859]

## **EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: GRUPO TERAPÊUTICO COM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL DO CAPS III**

Belluco, Gabriel A.<sup>1</sup>(G); Andrade, Gabriela M. V.<sup>1</sup>(G); Polizelli, Ariane C.<sup>1</sup>(G); Brito, Ricardo F.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

gabrieldeandrade\_@live.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA) demonstram ser os maiores fatores que levam risco entre as doença cardiovasculares, e podem oferecer um grande risco de causa de morte para os que a/as possuem. Assim os profissionais do ambiente da saúde necessitam ficar atentos para a realização de ações preventivas para com os pacientes. Objetivou-se com esse trabalho a partir de um grupo terapêutico apresentar estratégias como ações educativas, com o foco em uma melhoria de vida em pessoas portadoras de DM e/ou HÁ, prevenindo mais complicações na vida do usuário, possibilitar mudança de comportamentos inadequados, enfatizar a importância do tratamento como um todo e dar voz ao paciente em tratamento. Foram partes constituintes da metodologia, pesquisa qualitativa e a realização de um grupo terapêutico. O ambiente (CAPS III) em que foi realizado o trabalho no segundo semestre de 2017 contou com a participação de 12 pacientes, com faixa etária entre 20 e 50 anos. A partir de dez visitas realizadas no local foi possível conseguir: coleta de dados e informações sobre os participantes, firmar acordo de como aconteceria os encontros e o desenvolvimento do trabalho em grupo. Os participantes além de relatarem suas dúvidas em relação à questão DM e HA o que possibilitou discussões para maior compreensão da mesma para eles, também falaram sobre suas rotinas de atividades físicas e alimentícias o que auxiliou outros participantes que não tinham uma rotina muito saudável como modelo. Considera-se que a realização do grupo proporcionou uma interação com pessoas de situações parecidas que foi benéfica ao tratamento dos mesmos. Pode-se concluir que as ações preventivas, através de intervenções educativas, oferecendo maiores informações para os pacientes, demonstraram ser uma forma de potencializar e conseguir melhoras nas condições de vida dos envolvidos.

**Palavras-chave:** CAPS, Saúde, Estágio, Biopsicossocial.

## DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM BISCOITO SEM GLÚTEN ADICIONADO DE LINHAÇA

Leite, Tainara<sup>1</sup>(G); Santos, Tainara V.<sup>1</sup>(G); Ferraz, Bruna O.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)

tainaraleite2013@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A indústria alimentícia atualiza-se a cada dia para atender uma demanda de produtos para o público com necessidades específicas, os produtos isentos de glúten são um bom exemplo disso. A restrição de glúten da dieta é exclusivamente para indivíduos com alguma doença ou condição adversa provocada por a essa proteína que está presente no trigo, cevada, malte, centeio e aveia. O biscoito foi desenvolvido a base de polvilho, que é um produto amiláceo que é extraído da mandioca, utilizou-se também em sua composição o queijo parmesão que trouxe uma maior palatatividade para o produto e a adição da linhaça agregou fibras e nutrientes, deixando-o mais nutritivo. Atualmente nos supermercados encontram-se variedades em produtos isentos de glúten, porém com baixo teor de fibras, sendo assim de grande importância o enriquecimento desses produtos com fibras solúveis e insolúveis. Para o desenvolvimento da receita testou-se anteriormente três protocolos no Laboratório de Técnica Dietética do Centro Universitário Unifafibe e após o desenvolvimento do protocolo ideal determinou-se a composição centesimal através de metodologia da AOAC (2010) e para aceitação aplicou-se análise sensorial com escala hedônica de nove pontos (FIL, 1987) com 31 estudantes do Centro Universitário UNIFAFIBE. Avaliou-se também a intenção de consumo através de questionário com quatro intervalos de frequência. Os resultados obtidos na análise físico-química deste produto indicaram 8,3% de umidade, 37,3% de carboidrato, 26% de lipídios, 9,3% de proteínas e 12% de fibras. O teste sensorial apresentou boa aceitação, sendo que 84% de aprovação no critério aparência, 90,3% para aroma, 96,7% para sabor, 90,3% para textura. Em relação ao consumo do produto 100% da amostra consumiria o biscoito. Conclui-se que este produto possui viabilidade de mercado pela alta aceitação e pelo acréscimo de fibras do produto, auxiliando o consumidor a atender suas recomendações de fibras diárias.

**Palavras-chave:** Glútem, Linhaça, Biscoito, Fibras.

[Inscrição 3093]

## APTIDÃO FÍSICA EM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Piccolo, Angela A. A.<sup>1</sup>(G); Donega, Ewerton <sup>1</sup>(G); Souza, Matheus V. K.<sup>1</sup>(G); Varoto, Fernando A.<sup>1</sup>(O)

angela\_aa\_piccolo@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Padre Albino

A aptidão física é muito importante para as crianças e para pessoas de qualquer idade. O conhecimento sobre a aptidão física de crianças e adolescentes é de fundamental importância para a geração de conhecimento atualizado e específico a essa determinada população. Com o desenvolvimento tecnológico avançando nas últimas décadas, a hipocinética humana vem sendo mantida e/ou agravada, e os hábitos das pessoas também mudaram, provocando modificações na qualidade de vida, por exemplo, coisas simples que requeriam um esforço agora estão sendo trocadas por bate papos online, ou mesmo o simples fato de trocar de canal da TV, hoje feito pelo controle remoto, porém, com isso fazia-se exercícios, agora tudo pode ser resolvido do conforto de sua casa. Expor sobre aptidão física em escolares nos remete a discorrer sobre saúde, atualmente casos de obesidade e sedentarismo em crianças e adolescentes vem aumentando de forma alarmante, por conta disto o trabalho pretende fazer uma comparação em alunos de escolas públicas e privadas com o intuito de analisar se a classe social interfere na sua aptidão física. O trabalho também tem como intuito evidenciar a importância da Educação Física escolar na educação e saúde das crianças tendo em vista o meio de ensino que elas têm durante sua caminhada pela escola sendo tanto pública quanto privada. Comparar a aptidão física de alunos ativos de escola particular com alunos de escola pública, segundo seu gênero. Foi utilizada a bateria de testes do protocolo do Projeto Esporte Brasil (PROESP). Pudemos constatar um baixo índice de alunos e alunas obesas, mas com bons resultados na flexibilidade, força explosiva de membros inferiores, contudo a resistência cardiorrespiratória, a velocidade e a agilidade em média apresentam valores baixos.

**Palavras-chave:** PROESP-Br, Aptidão Física, Escolares.

[Inscrição 3181]

## NÍVEIS DE CAPACIDADES FÍSICAS DE ALUNAS DO ENSINO MÉDIO PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE UMA TURMA DE TREINAMENTO ESCOLAR

Souza, Nathalia S.<sup>1</sup>(G); Souza, Camila K.<sup>1</sup>(G); Souza, Jonas J. S. S.<sup>1</sup>(G); Lourenço, Américo R. V.<sup>1</sup>(O)

nathalia.stefani@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Padre Albino

No Brasil, os ensinos fundamental e médio possuem carga horária de 800 horas anuais, distribuídas em 200 dias letivos fazendo com que os jovens passem grande parte das suas vidas ocupadas com atividades curriculares. A escola tem papel fundamental sobre o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras dos escolares, através das aulas de educação física e turmas de treinamentos escolares. O objetivo do estudo foi comparar a capacidade funcional e força muscular em alunas do ensino médio de uma escola pública participantes de uma turma de treinamento escolar, denominado grupo experimental (GE), em relação ao grupo de alunas que não participaram da turma de treinamento, denominado grupo controle (GC), mas, contudo, encontravam-se matriculadas na mesma série escolar. Treze alunas participantes do GE há pelo menos um ano, na modalidade futsal feminino, com média de idade 16,15 e desvio padrão 0,77, tiveram níveis de capacidade funcional e potência muscular comparado ao GC, com média de idade 15,69 e desvio padrão 0,62. Os dados foram expressos em média e desvio padrão. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparar as variáveis não paramétricas e o teste T de Student para comparar variáveis paramétricas, considerando erro alfa de 5%. Os resultados revelaram diferenças significativas favoráveis ao GE nos testes funcionais: passo por cima da barreira (p 0,0105), avanço em linha reta (p 0,0049), estabilidade e rotação do tronco (p 0,0060). Quanto à potência muscular foram observadas diferenças significantes favoráveis ao GE no teste de flexão de braço (p 0,031) e potência abdominal (p 0,003). Não foram observadas diferenças significativas nos demais testes. Conclui-se que a participação na turma de treinamento na modalidade futsal feminino, pode apresentar melhorias no desenvolvimento de alguns padrões de movimentos relacionados aos níveis de capacidade funcional, potência muscular abdominal e potência membros superiores em escolares.

**Palavras-chave:** Capacidade Funcional, Escolares, Ensino Médio.

## DESENVOLVIMENTO DE SUBJETIVIDADE EM ILPI

Buozzo, Liliane A.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Thamires F. S.<sup>1</sup>(G); Nogueira, Alberto M.<sup>1</sup>(G);  
Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)

liliane.buozzo@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), é comum ter um olhar coletivo para com os moradores, muitas vezes deixando suas individualidades de lado, considerando em demasia suas necessidades físicas de cuidados diários (como alimentação e higiene), passando despercebidas suas vontades, gostos e vivências passadas. Sob o olhar da Psicologia enquanto área da Saúde e Social-Comunitária, que compreende o indivíduo segundo o conceito da OMS (Organização Mundial de saúde), ou seja, sujeito com estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, a experiência aqui relatada teve por objetivo ressignificar a subjetividade de cada um dos moradores participantes do local, utilizando a música como recurso (todas selecionadas e solicitadas pelos participantes), a fim de evocar memórias; sentimentos; emoções e percepções pessoais, compartilhadas pelos participantes durante os encontros. Foram realizadas dez visitas interventivas na instituição, sendo o grupo composto por quatro mulheres e quatro homens, ao todo oito moradores do local, na faixa etária de 70 a 85 anos. Cada visita teve uma finalidade a ser trabalhada com os moradores, sendo que as mesmas compreenderam-se no contato inicial com a instituição, dinâmica de integração do grupo, atividades com intuito de promover memória; sentimentos; emoções e percepções, e por fim o encerramento junto aos moradores participantes, e responsáveis do local. A realização do trabalho salientou a importância de olhar para a singularidade que cada indivíduo possui, no decorrer dos encontros observou-se o envolvimento que os moradores passaram a adquirir, e que a cada encontro aumentara mais. O grupo fez-se um espaço de exposição de aspectos, como suas histórias de vida, vivências e preferências pessoais, levando-os a olhar para própria subjetividade, como seres únicos que são, e não de acordo com o coletivo, consequência da institucionalização.

**Palavras-chave:** Subjetividade, Institucionalização, Intervenção grupal.

[Inscrição 3067]

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO HIGIÊNICO SANITÁRIO PRÉ E PÓS TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UM SUPERMERCADO NA CIDADE DE VIRADOURO-SP**

Ferraz, Bruna O.<sup>1</sup>(G); Santos, Tainara V.<sup>1</sup>(G); Marchiori, Juliana M. G.<sup>1</sup>(O)  
bruna3irmaos@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Todas as pessoas envolvidas em Unidades de Alimentação podem transmitir contaminações aos alimentos e por isso devem ser conscientizadas a praticar medidas de higiene com finalidade de proteger contra e contaminações químicas, físicas e microbiológicas. O objetivo deste estudo foi verificar o nível de conhecimento de funcionários manipuladores de alimentos no pré e pós-treinamento em boas práticas na manipulação dos alimentos em um supermercado da cidade de Viradouro/SP. Participaram 24 manipuladores de alimentos, distribuídos pelos seguintes setores: frios, hortifrutí, padaria e açougue de ambos os sexos e com idade acima de 18 anos. Aplicou-se o questionário de VIVEIROS (2010) contendo 33 questões subdividido em três grupos: conhecimentos teóricos sobre higiene e segurança alimentar, hábitos de higiene e comportamentos de manipuladores e dados sócio demográficos. O questionário foi aplicado antes e depois de dois treinamentos sobre boas práticas de manipulação ministradas pelos próprios pesquisadores. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos funcionários era predominantemente do sexo feminino (54,17%), com ensino médio completo (54,17%) e com poucos treinamentos na área (45,8%, com até 03 treinamentos na área). Observou-se que 54,16% das questões referentes aos grupos I e II (24 questões) apresentaram aumento nas assertivas após os treinamentos, sendo que o maior nível de assertividade foi do grupo I. Entretanto, 3 (11,5%) questões relacionadas a temperaturas adequadas em alimentos e equipamentos, apresentaram menor nível de acertos após os treinamentos. Conclui-se que os manipuladores avaliados apresentaram inicialmente baixo nível de conhecimento em Boas Práticas de Manipulação e que a capacitação proporcionou aumento no conhecimento deste tema.

**Palavras-chave:** Manipuladores, Alimentos, Higiene, Boas Práticas de Manipulação.

[Inscrição 3089]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
REABILITAÇÃO E ACESSIBILIDADE**

---

## PLATAFORMA VIBRATÓRIA: QUAL O IMPACTO NA DOENÇA DE PARKINSON?

Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(IC); Alves, Vitor B.<sup>1</sup>(IC); Pereira, Yasmin P. P.<sup>1</sup>(IC); Cardoso, Tatiane M.<sup>1</sup>(IC); Corcovia, Lais O.<sup>1</sup>(IC); Lima, Ana P. M.<sup>1</sup>(IC); Buriola, Geisy E. C.<sup>1</sup>(IC); Forti, Rhainara O.<sup>1</sup>(IC); Silva, Isabela S.<sup>1</sup>(IC); Campoi, Eduardo G.<sup>1</sup>(IC); Campoi, Henrique G.<sup>1</sup>(IC); Taube, Oswaldo L. S.<sup>2</sup>(IC); Silva, Gabriel P.<sup>1</sup>(O)

robsonloopes1996@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Doença de Parkinson (DP) é ocasionada pela diminuição da liberação do neurotransmissor dopamina na região do núcleo caudado e putâmen, provocando uma degeneração de neurônios localizados na substância negra do mesencéfalo, de característica crônica e progressiva, ocorrendo modificação no tônus, força muscular, coordenação motora. As oscilações da plataforma vibratória (PV) podem estar ligadas a fatores neurais, como a sincronização das unidades motoras por meio de motoneurônios, potencialização do reflexo de estiramento, sinergismo da atividade muscular e alteração do sistema de inervação recíproca inibindo a musculatura antagonista. Este estudo teve como objetivo avaliar quatro participantes de ambos os gêneros com idade superior a 50 anos com diagnóstico clínico DP da comunidade de Bebedouro SP, pré e pós-intervenção com a PV. Os quatro participantes foram submetidos à avaliação pela escala de Hoehn e Yahr e escala de equilíbrio de Berg pré e pós-intervenção com a PV. Foram realizadas oito sessões com 15 minutos de duração cada com a PV. A análise dos resultados foi tabulada pelo programa Excel. Os resultados obtidos pela escala de Hoehn e Yahr mostrou que os voluntários A, B e D apresentaram grau 1 pré e pós-intervenção e o voluntário C apresentou grau 1,5 pré e pós-intervenção. Para os resultados da escala de equilíbrio de Berg, o voluntário A apresentou pontuação de 43 pré e 52 na pós-intervenção, o voluntário B apresentou 38 pré e 42 pós-intervenção, o voluntario C apresentou 40 na pré e 52 na pós-intervenção e o voluntario D apresentou 40 na pré e 53 na pós intervenção. Com base nos resultados, conclui-se que após a intervenção com a PV os participantes não apresentaram alterações na escala de Hoehn e Yahr e obtiveram melhores condições na escala de equilíbrio de Berg melhorando o equilíbrio estático e dinâmico.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Plataforma vibratória, Equilíbrio.

[Inscrição 2640]

## PLATAFORMA VIBRATÓRIA: PROPOSTA DE UM PLANO TERAPÊUTICO NO CONTROLE DA HIPERTONIA ESPÁSTICA E EQUILÍBRIO EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE AVE

Corcovia, Lais O.<sup>1</sup>(IC); Silva, Isabela S.<sup>2</sup>(IC); Forti, Rhainara O.<sup>1</sup>(IC); Pereira, Yasmin P. P.<sup>1</sup>(IC); Alves, Vitor B.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Robson F. T.<sup>1</sup>(IC); Lima, Ana P. M.<sup>1</sup>(IC); Cardoso, Tatiane M.<sup>1</sup>(IC); Buriola, Geisy E. C.<sup>1</sup>(IC); Silva, Gabriel P.<sup>1</sup>(O)  
laisoukus@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro, por uma obstrução de um vaso provocando isquemia, ou por uma hemorragia causada pelo extravasamento de sangue por ruptura de uma artéria cerebral. Estima-se que até 2050, aproximadamente 63 milhões de indivíduos terão diagnóstico de AVE. A plataforma vibratória (PV) é um recurso que está sendo utilizado frequentemente na área clínica, sendo um equipamento importante para intervenção terapêutica, pois com seu grande potencial oscilatório estimula os componentes musculoesqueléticos, com finalidade de melhorar a força muscular, potência muscular, flexibilidade, densidade mineral óssea, redução de hipertonia espástica e melhora do equilíbrio. O objetivo desta pesquisa, foi utilizar a PV como meio de intervenção, para melhorar a espasticidade e o equilíbrio de indivíduos com sequelas do AVE. Foram selecionados 2 participantes com AVE para a avaliação através da escala de equilíbrio de Berg (EEB), escala de Ashworth e escala de Fugl Meyer com pré e pós intervenção com a PV. A análise dos resultados foi tabulada pelo programa Excel. Após 4 sessões com duração de 15 minutos cada, o participante A apresentou 44 na pré e 44 na pós intervenção na EEB, o participante B apresentou 38 na pré e 39 na pós intervenção na EEB. Já na escala de Ashworth ambos apresentaram os mesmos valores pré e pós-intervenção e na escala de Fugl Meyer o participante A apresentou os mesmo valores na pré e pós-intervenção e o participante B apresentou uma melhora no aspecto do equilíbrio. Conclui-se que, após quatro sessões de intervenção com a PV, o participante A e B apresentaram uma pequena melhora no equilíbrio demonstrado pela EEB e pela escala de Fugl Meyer.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico, Plataforma Vibratória, Espasticidade, Déficit de Equilíbrio.

[Inscrição 2971]

*Revista EPeQ Fafibe*, Bebedouro SP, 9(1): 94-180, dez., 2018. ISSN 2176-1833.  
IX EPeQ e V Encontro de Pós-Graduação UNIFAFIBE. [unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/](http://unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/)

## EXTENSÃO WEB PARA AUXÍLIO DE ACESSO A CONTEÚDOS POR PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Bailao, Daniel S.<sup>1</sup>(PG); Ramos, Bruno E. O.<sup>2</sup>(PG); Oliverio, Vinicius <sup>1</sup>(O)  
dsbailao@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A internet tornou-se uma significativa ferramenta de trabalho, estudos e lazer em nossas vidas, a sua importância em nossa sociedade atual é inegável, e a inclusão digital torna-se necessária, visto que ela garante inúmeros e imprescindíveis benefícios aos cidadãos. Segundo levantamentos 23,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual, o que evidencia a necessidade de tornar páginas da internet acessíveis a todo o público, garantindo que todos tenham a mesma experiência ao acessar um conteúdo. Atualmente a maior parte do conteúdo disponível na internet não está preparada para atender pessoas com necessidades especiais, ou para sistemas de auxílio. Diante deste cenário este trabalho propõe melhorias ao framework AidMe e como torná-lo uma extensão para o navegador Google Chrome, não sendo necessária a implementação do framework por desenvolvedores, contornando um dos maiores problemas atuais da ferramenta que é a negligência de projetos de desenvolvimento web em atender os padrões de acessibilidade. A extensão proposta irá fazer a leitura do conteúdo da página e irá adequá-la para que o leitor de telas efetue a leitura padronizada dos elementos distintos da página. A extensão também visa facilitar a navegação pelo conteúdo, criando teclas atalho para facilitar encontrar títulos, campos de inserção de dados, imagens dentre outros elementos que compõe uma página. Para validar as alterações no framework foram convidadas três pessoas com deficiência visual para realização dos testes, onde os usuários deveriam encontrar um trecho de texto específico dentro de uma página sugerida. A extensão mostrou-se promissora tornando possível que os usuários, que já não faziam mais uso da internet devido às dificuldades, encontrassem o conteúdo solicitado com grande eficiência, contudo, foram identificados novos pontos de melhorias. Todos os usuários do teste mostraram-se satisfeitos com o desempenho da extensão relatando intenção de utilizá-la em seus cotidianos.

**Palavras-chave:** Extensão, Deficiência Visual, Web-Site.

[Inscrição 2987]

## ANÁLISE SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL E DO TRABALHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Faria, Luara A. L.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

luaralopesfaria@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

No campo da Psicologia, notam-se construções de questionamentos relativos à igualdade entre pessoas com deficiência e as demais em termos de direitos e diferenças, o que lhes são apropriados e as habilidades para a inserção profissional. O presente estudo de conclusão do curso de Psicologia teve como objetivo encontrar medidas específicas para eliminar as dificuldades ou incapacidades, causadas pelos ambientes físico e social para as pessoas com deficiência, sobretudo no campo do trabalho. Como metodologia, utilizou-se a revisão bibliográfica não sistemática e análise documental, realizando um levantamento de dados a partir de artigos publicados em revistas científicas, seguindo a abordagem psicanalítica. Analisou-se o percurso das principais leis, para inclusão social de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Conforme os resultados, encontrou-se como primordial no art.3 da Lei 8.213/91, ou Lei de Cotas, a obrigatoriedade das empresas que incluam em seu quadro de funcionários Pessoas com Deficiência. A revisão possibilitou observar: as dificuldades do acesso à educação e a inserção no mercado de trabalho; o despreparo das instituições educacionais e empresariais em incluir uma pessoa com deficiência; a falta de estrutura física para promover acessibilidade aos mesmos e; a falta de conhecimento e preparo para trabalhar com os deficientes. É possível considerar que as bases técnicas e teóricas que devem embasar a prática da(o) psicóloga(o) com este público, estão ligadas aos direitos humanos, e ao empoderamento da pessoa com deficiência, à eliminação de barreiras e impossibilidades de inserção no mercado de trabalho, o que engloba cidadania e autonomia, problematizando a condição da pessoa com deficiência e a inadequação do local a receber esse público.

**Palavras-chave:** Inclusão, Mercado de Trabalho, Deficiência, Políticas Públicas.

[Inscrição 2933]

---

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:  
SAÚDE MENTAL**

---

## INTERVENÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DE PÂNICO: ESTUDO DE CASO

Cardona, Rita C. M.<sup>1</sup>(PG); Lopes, Dilza P. L.<sup>1</sup>(PG); Rossi, Edson G.<sup>1</sup>(PG); Palma, Priscila C.<sup>1</sup>(O)

ritacmcardona@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Transtorno de pânico é um transtorno mental ocasionados por episódios repentinos e recorrentes com forte ansiedade e medo, acompanhados de uma série de reações físicas e emocionais, causando prejuízos no funcionamento e na qualidade de vida do indivíduo. A Terapia Cognitivo-Comportamental é uma abordagem da psicoterapia baseada em evidências, várias pesquisas confirmam a sua eficácia para o tratamento do Transtorno de pânico. Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar um estudo de caso com intervenção cognitivo-comportamental, em uma paciente com o diagnóstico de Transtorno de pânico, do sexo feminino, de 32 anos, divorciada, que reside com os três filhos. Aos dois anos de idade foi adotada após a morte da mãe biológica, não tendo mais contato com a família. O método utilizado foi de atendimentos clínico realizados através de sessões semanais com duração de 50 minutos, tendo início em março desse ano, sendo que a mesma ainda encontra-se em atendimento clínico. No tratamento foi realizada uma avaliação inicial com entrevista semiestruturada, após intervenções com técnicas de relaxamento, respiração e técnicas cognitivo-comportamentais, utilizando critérios diagnósticos do DSM-V. Os resultados evidenciaram dificuldade de engajamento nas atividades propostas para a paciente, mesmo assim houve diminuição da ansiedade e consequentes ataques de pânico, melhora dos recursos de enfrentamento em situações ansiogênicas e maior positividade frente às situações da vida. Cabe salientar a importância de ter mais estudos para a melhor compreensão do tratamento de pacientes com o transtorno de pânico através da Terapia Cognitivo-Comportamental, sendo que as técnicas têm sido ferramentas importantes para o tratamento, e nesse sentido torna-se fundamental sua utilização na prática clínica.

**Palavras-chave:** Transtorno de Pânico, Terapia Cognitivo-Comportamental, Técnicas, Tratamento.

## **AVALIAÇÃO SOBRE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE DEPENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Pereira, Ligia C. F. M.<sup>1</sup>(PG); Sassioto, Fabia F. A.<sup>2</sup>(PG); Palma, Priscila C.<sup>1</sup>(O)  
ligia\_cristina\_monteiro@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Alguns fatores de personalidade podem vir a ser impeditivos do seguimento de uma rotina saudável, um desses fatores é a necessidade de proteção. “O transtorno da personalidade dependente (TPD), é conhecido como um padrão de comportamento submisso e aderente, relacionado a uma necessidade excessiva de proteção e cuidados”, causando prejuízo nos contextos sociais e pessoais em função da dificuldade intensa de tomar decisões cotidianas e pela necessidade de reassguramento, deixando grande parte de suas responsabilidades para os outros. Desde modo, o objetivo do presente estudo é relatar um estudo de caso de uma paciente com 29 anos, do sexo feminino, adulta, apresentando esse diagnóstico. O método utilizado foi de atendimento clínico realizado com uma avaliação inicial com uma entrevista semi estruturada e depois utilizando técnicas através de sessões semanais com duração de cinquenta minutos dentro da abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental. A Terapia Cognitiva Comportamental abrange intervenções psicoterapêuticas que tem como objetivo: produzir mudanças nos pensamentos, pois a forma de como pensamos irá interferir em como nós sentimos e agimos proporcionando e alcançando alívio dos sintomas. Dentre os resultados encontrados, o principal foi à conquista da autonomia, tornando a paciente capaz de adquirir sua própria valorização, propiciando suas habilidades sociais de maneira assertiva, aumentando as estratégias de enfrentamento de situações conflituosas e situações cotidianas. Pode considerar que a paciente se mostrou engajada na realização de novos projetos, ressignificando e sentindo-se empoderada em seguir em frente, encontrando até então um equilíbrio satisfatório evidenciando grandes avanços.

**Palavras-chave:** Transtorno de Personalidade Dependente, Terapia Cognitiva Comportamental, Intervenções Psicoterapêuticas, Atendimento Clínico.

[Inscrição 2719]

## ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NA VIDA DOS TRABALHADORES A PARTIR DE UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE RELATOS DE VÍTIMAS

Oliveira, Beatriz M.<sup>1</sup>(G); Cardoso, Larissa M.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
bia\_evelyn2009@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O assédio moral é tão antigo quanto o próprio trabalho e pode ser caracterizado pela exposição do sujeito à frequente e repetitiva conduta abusiva manifestada, sobretudo, por comportamentos, palavras, atos e gestos que possam trazer danos à personalidade, dignidade, integridade física e psíquica de um indivíduo, colocando em perigo o seu emprego e degradando o ambiente de trabalho. Sendo assim, de acordo com os altos índices de ocorrência deste fenômeno e o intenso sofrimento psíquico causado por este, fez-se necessário seu aprofundamento. Para tanto, este trabalho de Iniciação científica (2018) objetivou analisar os relatos sobre assédio moral presentes no blog “Assediados” em que as pessoas enviam suas vivências, sob a perspectiva da Psicologia. O método utilizado foi uma pesquisa documental qualitativa, com a análise do discurso por meio de separação de temas e trechos que ressaltassem impactos na subjetividade dos indivíduos. Os resultados evidenciaram um número significativo de relatos, a partir do ano de 2011. Em tais relatos, foi possível identificar consequências como doenças e transtornos psicológicos, tais como depressão, isolamento social, crises de ansiedade e também ideações suicidas, danos imensuráveis para os colaboradores, assim como atinge também as organizações no que tange à diminuição da produtividade, alteração no clima organizacional e possíveis custos com indenizações; tais danos são compatíveis aos apresentados na literatura. Foi verificado nestes casos que em que a maior parte dos relatos estavam associados ao assédio moral vertical (do maior nível hierárquico para o menor), ao qual fica caracterizado as relações de poder enquanto forma de imposição e coação, permitindo assim que o trabalho seja vivenciado enquanto campo de sofrimento. Desta forma, o papel do psicólogo organizacional é o de intervir nestes casos no âmbito individual, grupal – equipe de trabalho e organizacional, além de análises dos riscos ali presentes, trabalhando de forma preventiva.

**Palavras-chave:** Assédio Moral, Consequências do Assédio Moral, Sofrimento no Trabalho.

[Inscrição 2700]

## INTERVENÇÃO PREVENTIVA SOBRE O BULLYING: O PAPEL DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR.

Santos, Camila R. S.<sup>1</sup>(G); Thomaz, Lorena M.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
camila.2911@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Levando-se em consideração a atual propagação do fenômeno do bullying nas escolas de nosso País, e como isto acaba por afetar diretamente o processo de aprendizagem e integração social dos alunos vítimas do mesmo, este tem como preceito demonstrar como o psicólogo escolar deve intervir de maneira preventiva quando o mesmo se faz necessário, no caso em tela, foram utilizadas atividades de intervenção para que fosse evitada uma maior propagação de bullying dentro do ambiente escolar, qual seja a E.E Abílio Alves Marques do Município de Bebedouro SP, onde foram realizadas oito visitas técnicas e as atividades consistiriam em brincadeiras, levando-se em consideração a faixa etária dos alunos, e também, dinâmicas que pudessem orientá-los em como esta prática é destrutiva, e como pode afetar o desenvolvimento psicológico e emocional de seus companheiros, com a elaboração das visitas fora possível verificar a relevância de se utilizar métodos adequados que estão de acordo com a demanda e a proposta, e inclusive com o ambiente trabalhado, e o público para que se possa obter melhores resultados, pode-se dizer que, a intervenção preventiva é uma das melhores formas de intervenção, pois tem como escopo romper o modelo médico focado na doença e consiste em evitar que surjam problemas que possam vir a prejudicar o desenvolvimento emocional e psicológico do sujeito, pois antes de classificar um ato como bullying, é preciso analisar as circunstâncias e peculiaridades dos sujeitos envolvidos, assim como todo o contexto, quais sejam familiar e escolar, pois é estes núcleos sociais influenciam o comportamento do indivíduo.

**Palavras-chave:** Bullying, Prevenção, Intervenção Preventiva, Desenvolvimento emocional e psicológico.

[Inscrição 2731]

## **A MANIFESTAÇÃO DOS MECANISMOS DE DEFESA DURANTE A PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Souza, Franciele C. A.<sup>1</sup>(PG); Pereira, Bruna F. G.<sup>2</sup>(PG); Ribeiro, Bruna D.<sup>2</sup>(PG);  
Persico, Bruna F. G.<sup>1</sup>(O)

franciele\_araujosouza@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifafibe

Dentro do processo psicoterapêutico psicanalítico é possível observar os mecanismos de defesa. Esses mecanismos são processos mentais inconscientes estabelecidas pelo ego e para se proteger de processos dolorosos como ansiedade, frustrações e angustias. As defesas se apresentam em conflitos psicológicos, mas também fazem parte da adaptação e desenvolvimento de caráter. Esses mecanismos de defesa podem aparecer como projeção, negação, identificação projetiva, formação reativa e isolamento. Diante disso o trabalho teve como objetivo compreender a importância dos mecanismos de defesa em pacientes que estão no processo psicoterapêutico e identificar quais mecanismos foram apresentados por ele. Através da metodologia clínica qualitativa que buscou compreender os significados apresentados por meio de observações, escuta qualificada e interpretação dos dados de acordo com a teoria psicanalítica. A amostra contou com uma mulher com quem foram realizados vinte e sete atendimentos, duas vezes por semana, no período de quatro meses. Onde foi possível observar que durante os atendimentos muitos mecanismos de defesa, no entanto a projeção e negação eram utilizadas com maior frequência, fazendo com que a paciente não entrasse em contato com seus medos, angustias e frustrações, decorrentes de situações complexas e estressantes vivenciadas em sua história de vida, necessitando buscar estar à frente do controle de todas as situações, sem perceber que o excesso de controle advindo da necessidade de desenvolver soluções menos danosas para seus medos, frustrações e ansiedade que a acompanhava em todo momento, da qual não possuía consciência, na busca de minimizá-los, dominá-los internamente e proteger-se. De acordo com isso, foi possível perceber que os mecanismos de defesa estão sempre presentes no processo psicoterapêutico psicanalítico e que sua compreensão é de grande importância para as intervenções e interpretações dos assuntos que os pacientes apresentam durante o tratamento além de possibilitar aos estagiários maior conhecimento do assunto.

**Palavras-chave:** Psicanálise, Mecanismos de Defesa, Funções do Ego.

[Inscrição 2740]

## DEPRESSÃO EM CONTEXTO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO E MODELOS DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

Santos, Thamyres L. D.<sup>1</sup>(G); Faustinoni, Thais T.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
thamyreslouise@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este trabalho é fruto de uma reflexão crítica, a partir do conteúdo da disciplina Psicopatologia I e as experiências de estágio em Saúde Mental. O objetivo foi encontrar diálogos e possibilidades de intervenção psicossocial, na relação entre depressão e cuidados em institucionalização. O método foi uma pesquisa bibliográfica não sistemática e a teoria fundamentada nos dados, por meio das experiências práticas. A depressão é uma doença que acomete muitas pessoas dando sensação de perda de autonomia, identidade, utilidade, falta de autoconhecimento, disparando um sentimento de vazio como se nunca pudesse ser preenchido interiormente com um conteúdo que traga vitalidade, autenticidade, juntamente com a busca constante do viver. Neste contexto, a institucionalização é um ambiente alarmante para o desenvolvimento da depressão, pois obedecer a regras, horários, adquirir hábitos cotidianos dentro da instituição causa uma grande decepção, porque o indivíduo deve esquecer seus costumes e valores que fazem parte da formação de ser para ser inserido naquele meio que será seu novo lar e ali irá envelhecer até adoecer. O acompanhamento na institucionalização com uma equipe multiprofissional auxilia na rotina do indivíduo institucionalizado, pois muitos precisam de medicação, controle nutricional, atividades físicas, sessões/grupos terapêuticos. Porém, com todo auxílio multidisciplinar o residente da instituição é estigmatizado pela sociedade porque a maioria das pessoas olha para eles como se não pudessem fazer algo com valor, útil e produtivo. Portanto, fazer a reinserção dessas pessoas na sociedade é um aspecto fundamental que colabora para sobrevivência, sendo um disparador resgate da vontade de viver, como fazer atividades das quais gostam, expressar subjetividade, trabalhar o lado mais sensível que às vezes nunca foi estimulado, fazer a sua própria sustentabilidade. Estes são quesitos para sacudir aquele ser cheio de conteúdos que está prestes a descobrir mais sobre si mesmo.

**Palavras-chave:** Depressão, Institucionalização, Saúde Mental.

[Inscrição 2679]

*Revista EPeQ Fafibe*, Bebedouro SP, 9(1): 94-180, dez., 2018. ISSN 2176-1833.  
IX EPeQ e V Encontro de Pós-Graduação UNIFAFIBE. [unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/](http://unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/)

## **ANÁLISE FUNCIONAL E PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL NA PRÁTICA DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Alves, Anderson R. P.<sup>1</sup>(PG); Paro, Barbara L.<sup>2</sup>(PG); Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)  
andersonpanzza@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Desde B.F. Skinner até os dias atuais, a análise funcional (AF) se mantém como técnica básica e primordial para o profissional que sustenta sua atuação psicológica no pressuposto teórico do Behaviorismo Radical. A análise funcional do comportamento é importante, pois nos mostra qual a função de um comportamento dentro de uma determinada contingência. A Psicoterapia Analítico-Funcional (FAP) foi desenvolvida na década de 90 nos Estados Unidos e é considerada uma terapia da “Terceira Onda”. Sua importância deve-se ao fato de priorizar a relação terapeuta-cliente, promovendo a realização de análises funcionais no contexto psicoterápico, identificando comportamentos clinicamente relevantes relacionados à queixa do cliente que ali ocorrem. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância do uso da AF e da FAP para o desenvolvimento de habilidades terapêuticas do Analista do Comportamento com o propósito de auxiliar o cliente nos atendimentos, gerando mudanças em seu comportamento, sendo perceptível na análise da experiência clínica relatada adiante. Para isso, realizou-se pesquisa bibliográfica que buscou informações em livros de psicologia analítico-comportamental e bases de indexação de artigos científicos (SCIELO, BVS-PSI), incluindo artigos sobre análise funcional e psicologia clínica dos últimos 10 anos; além de comparação entre a teoria e o que se observou na prática do atendimento clínico comportamental a um cliente do sexo masculino, 19 anos, em contexto prático de pós-graduação. Diante dos atendimentos realizados por um dos autores deste artigo, foi observado que o padrão comportamental do cliente que ocorria fora do consultório também estava presente nas sessões. A partir das AF destes comportamentos clinicamente relevantes, foi possível realizar, por processos de treinamento discriminativo, modelação e modelagem, ampliação do repertório comportamental do cliente, trazendo, assim, diminuição de consequências punitivas e aumento de consequências reforçadoras. Isso demonstra o quanto a AF é significativa para o trabalho e compreensão do psicólogo analítico comportamental.

**Palavras-chave:** Análise Funcional, FAP, Psicologia Clínica.

[Inscrição 3041]

## **RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA CLÍNICA EM SAÚDE MENTAL INFANTIL: O PAPEL DO PSICOTERAPEUTA.**

Bertolino, Angelica B.<sup>1</sup>(PG); Andrade, Daniela F.<sup>1</sup>(PG); Darmaso, Maria E. M.<sup>1</sup>(PG);  
Persico, Bruna F. G.<sup>1</sup>(O)

angelicabahu@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente artigo, baseado em um relato de caso clínico, visa compreender e explanar a atuação do psicoterapeuta, embasado pela abordagem de orientação psicanalítica em atendimento realizado a uma criança de nove anos, do sexo masculino, diagnosticada com Transtorno de Personalidade, Depressão e Transtorno Afetivo Bipolar. A identificação da dinâmica psíquica e representações do paciente associada à integração dos aspectos psíquicos e ampliação da continência emocional, inexoravelmente, favorece uma melhora da sua qualidade de vida. O atendimento fundamentou-se por meio da função do brincar na infância, fase de suma importância no desenvolvimento humano e momento de desenvolvimento do paciente e, para tanto, foram utilizadas brincadeiras livres e direcionadas, em especial em função das projeções que o brincar proporciona e da sua alta capacidade de introjeção e organização psíquica que possibilita à criança. Estas brincadeiras tiveram como foco a busca da compreensão dinâmica psíquica e dos conflitos do paciente. O respectivo trabalho foi realizado em uma clínica particular, com sessões psicoterapêuticas semanais, com duração de cinquenta minutos cada, duas vezes por semana. Todas as sessões foram transcritas para o Estágio Supervisionado que acontecia quinzenalmente, onde o caso era discutido sob a perspectiva da orientação psicanalítica. Pode-se observar que, a partir dos atendimentos, o paciente pode reestruturar alguns aspectos relacionados à sua vivência emocional, proporcionando maior verbalização das mesmas, de modo que os processos de atuação foram sendo minimizados pelo trabalho psicoterapêutico. Isso pode ser evidenciado no acompanhamento de atividades extras, como a prática do Judô, onde foi percebido um maior processo de socialização e aceitação das regras da atividade. Espera-se com este trabalho colabore para a compreensão e reflexão da atuação do psicólogo clínico, sobretudo em atendimento psicoterapêutico infantil voltado para psicopatologias infantis e, ainda, auxilie a compreensão do funcionamento emocional da criança, assim como melhoras significativas nas suas relações objetivas.

**Palavras-chave:** Papel do Psicólogo, Psicoterapia Infantil, Transtornos Mentais na Infância, Saúde Mental Infantil, Psicanálise.

## RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA CLÍNICA EM SAÚDE MENTAL INFANTIL: O PAPEL DO PSICOTERAPEUTA.

Andrade, Daniela F.<sup>1</sup>(PG); Bertolino, Angelica B.<sup>1</sup>(PG); Darmaso, Maria E. M.<sup>1</sup>(PG);  
Persico, Bruna F. G.<sup>1</sup>(O)

danielaandrade72@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O papel do psicólogo clínico tem importância para que o paciente expresse suas angustias e emoções, contribuindo desta forma para um avanço significativo do seu desenvolvimento psíquico, em especial pela relação de confiança e vínculo estabelecido. O presente artigo, baseado em um relato de caso clínico, visa compreender e explanar a atuação do psicoterapeuta, embasado pela abordagem de orientação psicanalítica em atendimento realizado a uma criança de nove anos, do sexo masculino, diagnosticada com Transtorno de Personalidade, Depressão e Transtorno Afetivo Bipolar. A identificação da dinâmica psíquica e representações do paciente associada à integração dos aspectos psíquicos e ampliação da continência emocional, inexoravelmente, favorece uma melhora da sua qualidade de vida. O atendimento fundamentou-se por meio da função do brincar na infância, fase de suma importância no desenvolvimento humano e momento de desenvolvimento do paciente e, para tanto, foram utilizadas brincadeiras livres e direcionadas, em especial em função das projeções que o brincar proporciona e da sua alta capacidade de introjeção e organização psíquica que possibilita à criança. Estas brincadeiras tiveram como foco a busca da compreensão dinâmica psíquica e dos conflitos do paciente. O respectivo trabalho foi realizado em uma clínica particular, com sessões psicoterapêuticas semanais, com duração de cinquenta minutos cada, duas vezes por semana. Todas as sessões foram transcritas para o Estágio Supervisionado que acontecia quinzenalmente, onde o caso era discutido sob a perspectiva da orientação psicanalítica. Pode-se observar que, a partir dos atendimentos, o paciente pode reestruturar alguns aspectos relacionados a sua vivência emocional, proporcionando maior verbalização das mesmas, de modo que os processos de atuação foram sendo minimizados pelo trabalho psicoterapêutico. Isso pode ser evidenciado no acompanhamento de atividades extras, como a prática do Judô, onde foi percebido um maior processo de socialização e aceitação das regras da atividade.

**Palavras-chave:** Psicoterapia infantil, Psicanálise, Papel do Psicoterapeuta, Transtornos Mentais na Infância, Saúde Mental Infantil.

[Inscrição 2646]

## RESQUÍCIOS DE ESTRUTURAS MANICOMIAIS PÓS-REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ANTIGO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO.

Souza, Ana C. L.<sup>1</sup>(G); Suguihura, Ana L. M.<sup>1</sup>(O)

anacarolina\_lsouza@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O trabalho em instituições asilares, como manicômios, prisões e conventos, é caracterizado por ter uma visão higienista e isoladora da população. Junto a outras especialidades em Saúde Mental, a Psicologia, desde a reforma psiquiátrica e sanitária, vem tentando modificar este cenário. O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências obtidas a partir de observações e práticas de entrevistas desenvolvidas durante a realização do Estágio Básico Supervisionado na área da saúde. Este ocorreu durante o primeiro semestre de 2018 em uma Casa de Convivência para Idosos no interior de São Paulo, que, no momento, abrigava 30 moradores, todos os homens, na faixa etária entre 50-75 anos, aproximadamente. Foram realizadas observações e entrevistas com os moradores e gestores do local, a fim de analisar e vivenciar os entraves e possibilidades de atuação do psicólogo na instituição. Nas entrevistas com funcionários e com alguns idosos que residem no local desde quando era Hospital Psiquiátrico, surgiram relatos sobre como foram enviados até o local os tratamentos que recebiam, as relações ali estabelecidas e a estrutura física do mesmo. Desta forma, foi possível observar e comparar os relatos trazidos com a atual estrutura física e social da Casa. Identificou-se, assim, déficit no quadro de funcionários, com sobrecarga de trabalho e demandas; ambientes físicos com estruturas de manicômios, com pouca luminosidade, quartos isolados, corredores extensos; usuários com pouca comunicação, sem autonomia significativa; indivíduos isolados; dentre outras peculiaridades que corroboram para um ambiente depressivo e adoecedor. Assim, conclui-se que, mesmo após a Reforma Psiquiátrica, ainda há instituições que permanecem atuando como no modelo manicomial, contribuindo para a manutenção do adoecimento e estigmatização dos usuários. Faz-se necessária a atuação conforme o modelo biopsicossocial, que visa à integralidade do indivíduo considerando seu contexto, para promoção de melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Estrutura Manicomial, Modelo Biopsicossocial, Relato de Experiência, Estágio Básico em Saúde, Reforma Psiquiátrica.

[Inscrição 2773]

## OFERTAS DE DISCIPLINAS RELACIONADAS A SAÚDE MENTAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Oliveira, Vanessa B.<sup>1</sup>(G); Santos, Vanessa G. I.<sup>1</sup>(G); Wichr, Patricia <sup>1</sup>(O)  
vanessabalieiro99@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A demanda das urgências e emergências psiquiátricas se constitui tanto por indivíduos com histórico de transtorno psiquiátrico crônico, como por aqueles que não possuem o histórico e apresentam um quadro agudo. Estudos mostram que os principais resultados negativos são representados pelo sofrimento psíquico, ausência da autonomia, papel social comprometido e risco de grande potencialidade de perda da integridade psíquica e física do indivíduo ou de outras pessoas. A incidência dos transtornos mentais na atualidade tem aumentado consideravelmente, levando a reflexão sobre a formação profissional para atender essa demanda e frente a essa perspectiva. O presente estudo teve objetivo de analisar a oferta das disciplinas relacionadas à área de enfermagem psiquiátrica e saúde mental nos cursos de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo, por meio de metodologia baseada em pesquisa documental virtual em documentos do site do MEC, onde se pesquisaram todas as instituições que oferecem o curso na modalidade presencial, identificando nas Matrizes curriculares a presença de disciplina relacionada à enfermagem em saúde mental/psiquiátrica ou correlata, bem como do conteúdo referente a urgência psiquiátrica e da carga horária da disciplina. Encontrou-se 171 instituições de ensino superior que ofertam o curso e analisou-se 100% das matrizes curriculares, observando que 50 % das instituições de ensino pesquisadas ofertam disciplina referente à Saúde mental com a carga horária igual a 60/80hrs aula, porém, não se especifica, nos documentos, se a mesma é teórica e prática, 20%tem carga horária superior e 30% inferior. Conclui que apesar do aumento da incidência dos transtornos mentais na população, ainda existe a necessidade da inserção dos conteúdos e disciplinas de saúde mental e psiquiatria, de maneira consistente, na formação profissional do enfermeiro, dando a esses conteúdos/disciplinas a ênfase trazida pela Política Nacional de Saúde Mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Educação Profissional, Urgências e Emergências, Psiquiatria.

[Inscrição 2791]

## “A SAÚDE MENTAL CAMINHA, LENTAMENTE, MAS CAMINHA”: UMA ANÁLISE GRUPAL EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO ESTADO DE SP

Rovina, Beatriz B.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Thais D.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
beatriz\_rovina@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Apesar da extensa caminhada, a saúde mental no Brasil desenvolve-se com muita lentidão. Entretanto a partir das limitações vivenciadas pelo contexto, indicada na literatura da área, fora realizada visita técnica e reunião com uma Psicóloga de um Hospital Psiquiátrico no Estado de São Paulo. O Hospital atende pessoas em sofrimento psíquico e também dependência química, contemplando então 102 municípios de sua região. Em face da demanda da instituição e da dialética saúde/doença, objetivou-se avaliar os aspectos biológico, psicológico, social, político, econômico e ambiental enquanto fatores promotores de saúde e/ou adoecimento mental. Para tanto, foram realizadas oito visitas, com duração máxima de duas horas cada, sendo estas quinzenais, e tendo como público alvo do projeto, pacientes de três setores: feminino, dependentes químicos e aqueles com Psicopatologias crônicas. Nestes, desenvolveu-se dinâmicas facilitando a interação grupal e técnicas de relaxamento visando à redução da ansiedade, angústias e tristezas dos mesmos, além de promover saúde, melhora da qualidade de vida, autoestima, autonomia e empoderamento, mediante escuta ativa, não punitiva e livre de julgamentos. Conclui-se que, mudanças significativas ocorreram na dinâmica grupal, possibilitando a expressão da subjetividade, quebra de paradigmas, empatia, melhor compreensão e expressão das próprias emoções e das psicopatologias, além da validação de sentimentos. Por outro lado, o projeto foi enriquecedor para as estagiárias, uma vez que, ampliou saberes acerca da saúde mental, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências práticas coerente com o Eixo Estruturante das Práticas Profissionais, interpondo conhecimentos técnicos e práticos, mediante uma postura ética diante das práticas desenvolvidas em campo.

**Palavras-chave:** Hospital Psiquiátrico, Saúde Mental, Institucionalização, Psicopatologia, Dependência Química.

[Inscrição 3082]

## SAÚDE MENTAL E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DO PASSADO AOS DESAFIOS DO PRESENTE

Pinto, Daniel F.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)

danielfernandespinto@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

No século XVI com o povoamento e a chegada de muitos filhos de imigrantes as crianças foram tratadas como mão de obra de trabalho. A partir disso, medidas foram surgindo como as instituições de acolhimento, dando início a uma longa cultura de institucionalização. Somente no século XX pela interferência da ação normativa do Estado, que o atendimento às crianças e adolescentes sofria mudanças significativas. O objetivo deste trabalho foi buscar diálogos dialéticos entre fatores de risco e planos de intervenção considerando o direito da criança de convivência familiar, bem como observar no contexto histórico dos “abrigo” e “manicômios” aspectos da saúde mental dos atendidos. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias visando compreender história e atualidade sobre Institucionalização e Saúde Mental de crianças e adolescentes nos artigos publicados em periódicos científicos. Como resultado, observou-se que crianças consideradas insanas compartilhavam os mesmos espaços dos adultos nos manicômios criados no século XIX, apenas no início do século XXI foram elaboradas políticas específicas para crianças e adolescentes com transtornos mentais que estiveram excluídas das proposições de políticas públicas de saúde mental, silenciadas nos documentos oficiais apesar dos abrigos terem como objetivo garantir atenção abrangente às necessidades humanas, vários autores revelam o contrário e destacam que as críticas à institucionalização no passado são ainda recorrentes em documentos técnicos e científicos que tratam da qualidade do atendimento em abrigos infantis ou instituições similares. Considerando esses aspectos culturais no Brasil de institucionalização como forma de proteção desde os tempos coloniais até o século XX, com o advento do Estatuto da Criança e Adolescente sugere-se a importância de olhar a institucionalização realmente como uma medida excepcional, principalmente nos casos em que este público apresenta transtornos ou deficiência, fazendo-se necessárias medidas alternativas destinadas à garantia de convivência familiar.

**Palavras-chave:** Institucionalização, Saúde Mental, Criança, Adolescente, Psiquiatria Infantil.

[Inscrição 3066]

## O ENFRENTAMENTO DA ALIENAÇÃO PARENTAL PELA PSICOLOGIA JURÍDICA

Cecere, Leonardo T.<sup>1</sup>(G); Souza, Mateus A.<sup>1</sup>(G); Pereira, Paulo C.<sup>1</sup>(O)  
leonardotcecere@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O último censo demográfico do IBGE apontou que 30% dos casamentos no Brasil acabam em separação conjugal, demandando ações judiciais, a grande maioria com intensos conflitos. Estes podem gerar a alienação parental, que ocorre quando um dos pais, insatisfeito com a separação conjugal, procura se vingar do outro, usando o próprio filho, inculcando neste, falsas memórias e/ou denegrindo a imagem do genitor alienado, podendo fazer com que o filho o rejeite. O objetivo do presente estudo foi conhecer as estratégias de enfrentamento da alienação parental pela Psicologia Jurídica. Assim, foi conduzida uma revisão da literatura, por consultas online em bases de dados (SciElo, BIREME, BSV e Lilacs) e em material impresso (livros e legislação). Essa revisão apontou uma vasta literatura sobre a alienação parental, referencial fundamental no enfrentamento pela Psicologia Jurídica da alienação parental. Segundo a Lei de Alienação Parental (lei nº. 12.318/2010) a alienação parental só pode ser confirmada mediante perícia, reforçando a importância da Psicóloga Jurídica no enfrentamento do fenômeno em pauta. Ainda no enfrentamento da alienação parental o Conselho Nacional de Justiça implantou a “Oficina de Pais e Filhos”; dentre outros profissionais o Psicólogo Judiciário pode atuar nessas oficinas. A alienação parental é um tema atual. Este estudo apontou que além da detecção da alienação parental, a Psicologia Jurídica, está se ocupando do enfrentamento desse fenômeno. O Poder Judiciário integra as políticas públicas e oferece a “Oficina de Pais e Filhos”. Este estudo terá sequência com uma pesquisa de campo, com pais que passaram pela “Oficina de Pais e Filhos”.

**Palavras-chave:** Alienação Parental, Separação Conjugal, Psicologia Jurídica, Crianças.

[Inscrição 2678]

## **SEXUALIDADE E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE: UM RELATO DE CASO A PARTIR DE UM ESTUDO CLÍNICO PSICANALÍTICO**

Papel, Pauliana T.<sup>1</sup>(PG); Gasolla, Ricardo<sup>2</sup>(PG); Hortolan, Aline<sup>2</sup>(PG); Persico, Bruna F. G.<sup>1</sup>(O)

pauliana.tpapel@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifafibe

Quando Freud introduziu o conceito da sexualidade e sua implicação na identidade do sujeito desde a primeira infância até fase adulta, dados encontrados no livro “Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905)”. A ideia da sexualidade norteadora do trabalho psicanalítico fundamentou a compreensão do funcionamento psíquico do paciente durante o processo de análise, sobretudo a pulsão sexual como um conceito entre o somático e psíquico que, inconscientemente, busca satisfação. A construção da identidade baseia-se em três pilares: a identidade sexual, a identidade profissional e a identidade ideológica. A adolescência é um momento onde há uma confusão do funcionamento psíquico e o superego fica fragilizado dificultando a avaliação do ego em relação à realidade, além da reativação do conflito edípico. Diante disso, o presente estudo tratou-se de um caso clínico de um paciente do sexo masculino, jovem adulto. O estudo se desenvolveu por meio de uma metodologia qualitativa, que através de um relato de experiência descreveu as ansiedades, desejos e pensamentos apontados pelo cliente durante o trabalho psicoterapêutico. Os atendimentos aconteceram semanalmente e as sessões tiveram duração de 50 minutos, totalizando 16 encontros dos 20 propostos pelo Estágio da Pós-Graduação em Psicologia Clínica da UNIFAFIBE. Todas as sessões foram transcritas pelo psicoterapeuta para posterior discussão do caso em um Estágio supervisionado. Os encontros se estabeleceram através de um ambiente seguro e acolhedor, para que favorecesse o vínculo terapêutico e o fenômeno transferencial. O paciente apresentou funcionamento psíquico primitivo, através de discursos imaturos e divergentes. Demonstrou comportamento regredido e intolerante às frustrações vivenciadas, ocasionando o comprometimento em suas relações interpessoais e nos vínculos afetivo, não favorecendo os processos identificáveis fundamentais para a afirmação da identidade. O trabalho clínico analítico proporcionou maior contingência emocional, auxiliando o paciente a lidar de forma positiva com os processos frustradores, sem percorrer por caminhos primitivos.

**Palavras-chave:** Sexualidade, Narcisismo, Identidade, Complexo de Édipo, Psicanálise.

[Inscrição 2851]

## REFORMAS PSIQUIÁTRICAS: DESMISTIFICANDO A LOUCURA

Ogata, Laura L. S.<sup>1</sup>(G); Galione, Gabriela D. C.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
lauogata97@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Após a segunda metade do século XX, o Brasil influenciado pelo psiquiatra italiano Franco Basaglia, inicia uma crítica aos tratamentos das instituições psiquiátricas, movimento que se inicia na Itália, mas tem repercussão no mundo e em especial no Brasil. É quando se tem início a Luta Antimanicomial, que acontece através da idéia de defesa dos direitos humanos visando resgatar a cidadania das pessoas com transtornos mentais. Junto desta nasce à luta da Reforma Psiquiátrica que mais do que denunciar as instituições asilares como violentas, traz uma nova idéia de serviços e estratégias territoriais. Este estudo objetivou relatar a importância da extinção dos manicômios e a conscientização dos malefícios que eram trazidos pelo mesmo. Foram ministradas aulas sobre a Reforma Psiquiátrica para alunos do 3º ano de Psicologia, onde os discentes se direcionaram para esta área específica e suas atribuições benéficas aos pacientes. No ano de 1990 o Brasil assina a Declaração de Caracas que propõe a modificação do auxílio psiquiátrico, e somente em 2001, após 12 anos tramitando no congresso é aprovada a Lei Federal 10.216 que elabora a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. A partir dessa, nasce a Política de Saúde Mental, preocupada em garantir os cuidados necessários aos usuários em serviços que substituíram os hospitais psiquiátricos, quando isso se coloca em prática a antiga visão de que as internações de longa permanência seriam mais adequadas se dissolve, dando espaço ao convívio do paciente com a família e a sociedade. É possível identificar que neste tempo de Reforma Psiquiátrica no Brasil há uma redução de leitos psiquiátricos. Hoje em dia o centro de assistência em saúde mental, conta com os CAPS, que fazem parte do movimento de reabilitação psicossocial por meio da inserção ao trabalho, cultura e os demais cuidados à saúde mental.

**Palavras-chave:** CAPS, 10.216, Luta Antimanicomial, Reforma Psiquiátrica, Saúde.

[Inscrição 2626]